RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025



Ferbasa

SUMÁRIO



5
INTRODUÇÃO



13
A FERBASA



27
GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sumário interativo



45
RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

77
MEIO AMBIENTE



109
DESEMPENHO



115
ANEXOS



146
CRÉDITOS



Sumário interativo

1

INTRODUÇÃO

Mensagem da administração.....7

Sobre o relatório.....9

Panorama 2025..... 11



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22

A verdadeira solidez de uma organização se revela na sua capacidade de inovar e se adaptar, sem jamais perder a sua essência e cultura. Se no passado navegamos por mares turbulentos e provamos a nossa resiliência perante o mercado global, 2025 exigiu uma dose adicional de esforço, flexibilidade e cautela.

Assim, encerramos o ano com 301,7 mil toneladas de ferroligas produzidas, 286,8 mil toneladas comercializadas e lucro líquido de R$ 188,7 milhões.

Paralelamente aos indicadores financeiros, avançamos em pontos importantes:

- na agenda ESG adotamos, pela primeira vez, o conceito de dupla materialidade em nosso ciclo de reporte, elevando o rigor na mensuração dos impactos socioambientais e sua influência financeira;
- conquistamos o 15º Prêmio FIEB (Indústria Baiana Sustentável) com o projeto Queimador de Gases, tecnologia que evitou a emissão de 1.105 toneladas de CO_2;
- evoluímos em direção à transição energética por meio da participação societária nos complexos eólicos Ventos de São Ciro e Ventos de São Bernardo;
- e lançamos o programa Segurança 360º, consolidando a prevenção de riscos críticos como tema principal da nossa jornada de priorização da saúde e segurança das pessoas.

Aos 65 anos, mantemos os olhos no futuro, conscientes do nosso papel para o desenvolvimento do Estado, e seguimos comprometidos com a qualidade dos nossos produtos, a contribuição social às comunidades do entorno e o respeito à sociedade.

Agradecemos o empenho e a dedicação de todos os Ferbaseiros, força motriz da Companhia. Juntos, honramos o propósito irrevogável de gerar riqueza compartilhada e o legado humanista do nosso instituidor, o engenheiro e educador José Carvalho.

Boa leitura!



Dr. José Carvalho
- Fundador

"…pensava às vezes, o que aconteceria se nossa labuta industrial visasse, além dos benefícios materiais, à educação? Imaginei dezenas, centenas de garotos pobres estudando: luzes se abrindo numa multidão de mentes. A desejável associação de administradores, professores, técnicos, operários, numa jornada sublime."

José Carvalho

Cinquentenário Fundação José Carvalho

Em 2025, a Fundação José Carvalho alcança o marco histórico de seu cinquentenário, consolidando-se como uma das maiores referências educacionais da Bahia e a materialização dos ideais humanísticos de José Carvalho.

Fruto de uma visão singular segundo a qual a prosperidade corporativa se alinha diretamente ao impacto social, a acionista majoritária da FERBASA aplica anualmente seus dividendos na oferta de educação gratuita e de excelência para cerca de quatro mil crianças e jovens do interior da Bahia. Esse modelo altruísta de transformação já redefiniu a trajetória de milhares de vidas, conferindo perspectivas mais amplas e dignas a famílias de regiões economicamente desfavorecidas.

Ao celebrar cinco décadas de atuação, a Fundação reafirma o propósito de promover alterações edificantes e definitivas na Bahia. Mais do que comemorar as conquistas do passado e os expressivos investimentos que beneficiam milhares de cidadãos baianos, esta comemoração renova a determinação de expandir o alcance de seus programas educacionais, pautando-se na convicção inabalável de que apenas a educação constrói um futuro próspero.

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3

A Companhia de Ferro Ligas da Bahia (FERBASA) apresenta ao mercado e à sociedade o Relatório de Sustentabilidade 2025, documento anual que consolida o desempenho, as evoluções e os desafios na gestão dos tópicos ambientais, sociais e de governança (ESG), em consonância com sua nova matriz de materialidade.

As informações aqui apresentadas estão alinhadas com as Demonstrações Financeiras consolidadas e compreendem os acontecimentos relevantes ocorridos no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025. A integração desses dados reforça o compromisso com a transparência e a prestação de contas, evidenciando a indissociabilidade entre a solidez econômica, a responsabilidade socioambiental e o compromisso com a perenidade do negócio.

A elaboração do Relatório seguiu os padrões internacionais da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), metodologias que garantem a comparabilidade dos indicadores e a observância das melhores práticas de reporte vigentes no mercado de capitais.

Dúvidas, sugestões e/ou críticas sobre o presente documento podem ser enviadas para a área de Comunicação da FERBASA por e-mail (comunicacao@ferbasa.com.br) ou telefone: (71) 3645-8958 / 3404-3121

Materialidade

GRI 3-1, 3-2

A FERBASA busca de forma contínua a clareza na comunicação com os diversos públicos de interesse. Desse modo, a atualização periódica da matriz de materialidade, conduzida com o apoio de uma consultoria externa, é fundamental para garantir a qualidade do Relatório de Sustentabilidade e a sua convergência com o posicionamento estratégico da Companhia. O ciclo de 2025 marca um progresso: a adoção, pela primeira vez, da dupla materialidade. A perspectiva financeira dos tópicos ESG, bem como os impactos reais e potenciais correlatos, foram analisados à luz de sua influência sobre geração de caixa, custo de capital e valor de mercado da Empresa, nos horizontes de curto (um ano), médio (dois a cinco anos) e longo (acima de cinco anos) prazos.

O estudo seguiu o mesmo padrão utilizado em 2023:

1 Diagnóstico setorial e normativo

Realização de *benchmarking* com pares de mercado e análise técnica dos requisitos para *ratings* e padrões globais de reporte.

2 Consulta às partes interessadas

Engajamento consultivo junto a públicos estratégicos — incluindo Alta Administração, Gestão de Riscos, acionistas, investidores, clientes, comunidades e credores — com a utilização de um sistema de ponderação para definir a relevância.

3 Análise de riscos internos

Avaliação cruzada entre os temas identificados e os indicadores de riscos corporativos.

O resultado é uma lista de 12 temas materiais, dos quais cinco são novos e foram incorporados nesta edição.



Embora não figure de forma isolada na nova matriz, o tema Direitos humanos é tratado transversalmente nas diretrizes de conformidade e nas políticas de ética da Companhia.

PANORAMA 2025

301,7 mil
toneladas totais de ferroligas produzidas.

286,8 mil
toneladas de ferroligas comercializadas.[1]

[1] Total dos mercados interno e externo.

Projeto Queimador de Gases – UPB Araticum
vence o 15º Prêmio FIEB e evita 1.105 toneladas de CO_2.[2]

[2] Volume acumulado de janeiro a agosto de 2025.

4.951 colaboradores

próprios	terceiros
3.375	1.576

Payout de 127%, total R$ 240 milhões em Juros sobre o Capital Próprio (JCP).[3]

[3] Do total deliberado em outubro de 2025, a segunda parcela (R$ 140 milhões) foi paga em junho de 2026.

67 mil
horas de treinamento.

74 mil
pessoas beneficiadas pelo Programa Aqui Tem FERBASA

R$ 188,7 milhões
de lucro líquido.

R$ 19,8 milhões
de investimentos sociais.

25%
de mulheres no Conselho de Administração.

10%
de mulheres na Diretoria.

300 ideias
inovadoras apresentadas no Programa FerbaInova.

3 iniciativas
selecionadas para a fase de implementação.



Sumário interativo

2

A FERBASA

Perfil 15
Ciclo de produção integrado..... 19
Mapa de atuação 21
Engajamento e comunicação 25



PERFIL

GRI 2-1, 2-2, 2-6

Em 2025, a FERBASA manteve-se entre as dez maiores indústrias da Bahia, segundo o ranking anual do Valor 1000.

A FERBASA, organização brasileira de capital aberto listada na B3, é líder nacional na produção de ferroligas. Fundada em 1961 pelo engenheiro José Corgosinho de Carvalho Filho, a Companhia figura entre as dez maiores indústrias em atividade na Bahia, conforme o ranking do Valor 1000 de 2025.

Reconhecida no mercado pela alta qualidade de seus produtos e pela longevidade das relações comerciais a Companhia pauta sua atuação no uso racional dos recursos naturais e no fomento ao desenvolvimento das comunidades do entorno.

A gestão corporativa é caracterizada pela austeridade, pelo rigoroso cumprimento dos compromissos assumidos, bem como pelo foco estratégico na geração de valor e de riqueza compartilhada. Esse conjunto de diretrizes honra e perpetua o legado do fundador, consolidando-se como referência em inovação, comportamento filantrópico e responsabilidade social.

Participação em outras empresas

NK 232 Empreendimentos e Participações S.A.: sociedade firmada para explorar os parques eólicos Ventos de São Ciro (PI) e Ventos de São Bernardo (PB), possibilitará à Companhia consumir, sob o regime de autoprodução por equiparação (APE), energia elétrica gerada nos referidos parques.

Bahia Minas Bioenergia Ltda.: visa a aquisição de imóveis rurais a serem utilizados na exploração de eucalipto e outras espécies florestais.

A FERBASA tem sede no município de Pojuca (BA) e escritório corporativo localizado em Salvador (BA).

Produtos

O portfólio abrange ligas de cromo e de silício (**veja em detalhes na página 19**) e produtos comercializados predominantemente junto ao setor siderúrgico e a fabricantes de aços inoxidáveis e especiais, no mercado nacional, na União Europeia e em países como Japão, China e Estados Unidos.

O portfólio da Companhia abrange ligas de cromo e de silício, bem como produtos comercializados junto aos setores siderúrgico e de aços inoxidáveis e especiais, no Brasil, na União Europeia, no Japão e na China.

Empresas controladas

- FERBASA & Co.
- BW Guirapá S.A.
- Indústria de Minérios Damacal Ltda.
- Mineração Vale do Jacurici S.A.
- Reflora Reflorestadora e Agrícola S.A.
- Silício de Alta Pureza da Bahia S.A. (Silbasa)



Missão

Atender ao mercado de ferroligas, minério de cromo e energia renovável, garantindo a satisfação dos clientes, acionistas e colaboradores, desenvolvendo e operando um modelo de negócios integrado de Mineração, Produção Florestal, Energia e Metalurgia, de forma sustentável e competitiva.

Visão

Ser uma empresa globalmente competitiva em ferroligas e minério de cromo, além de geradora de energia renovável, consolidando-se como referência em sustentabilidade.

Valores

- **Ética e respeito aos compromissos;**
- **Oportunidade de crescimento pessoal e profissional;**
- **Qualidade, segurança e solidez;**
- **Simplicidade e humildade;**
- **Sustentabilidade e valorização da vida.**

CICLO DE PRODUÇÃO INTEGRADO

GRI 2-6

Com uma operação totalmente verticalizada, a FERBASA integra quatro frentes estratégicas: Mineração, Metalurgia, Recursos Florestais e Energia Renovável. Essa estrutura garante o fornecimento seguro de insumos essenciais — como a cromita de jazidas próprias e o biorredutor de florestas cultivadas —, criando uma sinergia que otimiza a logística interna e maximiza a eficiência operacional.

Segmentos de atuação

Mineração

Extração de minérios destinados, principalmente, à planta metalúrgica.

As atividades de Mineração englobam a extração de minério de cromo — uma mina subterrânea e outra a céu aberto —, além da operação de duas minas de quartzo, uma mina de calcário e a operação de uma planta de cal virgem. Os produtos são direcionados, quase em sua totalidade, à Metalurgia.

Metalurgia

Núcleo das atividades de produção de ligas metálicas.

A produção das ligas metálicas ocorre no parque fabril composto por 14 fornos elétricos, dos quais oito são dedicados à fabricação de ferrocromo e seis de ferrossilício.

Saiba mais sobre os nossos produtos no nosso **site.**

Ferrocromo Alto Carbono	FeCrAC
Ferrocromo Baixo Carbono	FeCrBC
Ferrossilício Cromo	FeSiCr
Ferrossilício 75	FeSi 75
Ferrossilício 75 Alta pureza	FeSi HP

Em estrito alinhamento com as diretrizes de sustentabilidade, todos os fornos são equipados com filtros de mangas. Essa tecnologia de controle ambiental é fundamental para mitigar os impactos da operação, mediante a retenção do material particulado gerado nos processos.

Recursos Florestais

O segmento de Recursos Florestais fornece biorredutor (carvão de origem vegetal) para os fornos da Metalurgia na produção do ferrossilício.

A unidade de Recursos Florestais ocupa 64 mil hectares, sendo a maior parte composta por reserva legal, aceiros, matas nativas, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), entre outras caracterizações. Desse total, cerca de 25 mil hectares são destinados a plantações de eucalipto, espécie posteriormente convertida em biorredutor – produto essencial à fabricação sustentável do ferrossilício.

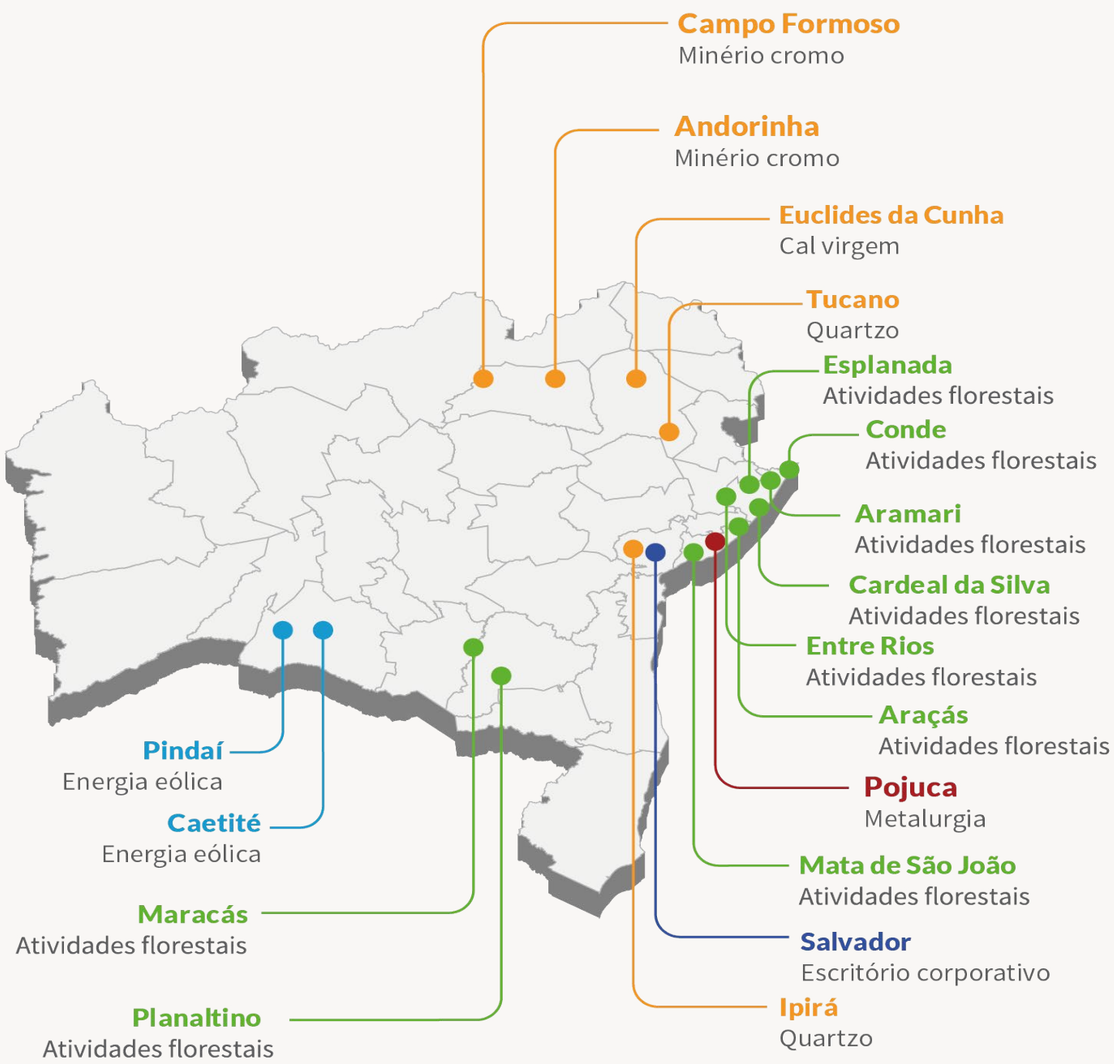
Energia renovável

É composta por sete parques eólicos com capacidade instalada de 170 MW.

Os parques eólicos da BW Guirapá estão instalados na região Sudoeste da Bahia, nos municípios de Caetité e Pindaí.

A geração total dos 92 aerogeradores que integram o empreendimento atenderá, até 2036, o contrato firmado em leilão de energia de reserva com o governo federal. Após essa data, a FERBASA poderá optar estrategicamente entre consumir ou comercializar a energia proveniente do complexo.

MAPA DE ATUAÇÃO



Sistema de Gestão Integrada (SGI)

Os processos da FERBASA seguem as políticas e normas definidas pelo Sistema de Gestão Integrada (SGI), abrangendo diretrizes de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança. O modelo de gestão é respaldado pelas certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, que estabelecem os requisitos para qualidade do produto, indicadores ambientais, segurança das operações e cumprimento da legislação.

A Política do SGI reflete o compromisso da Alta Administração com as expectativas das partes interessadas, e é desdobrada em ações que garantem a melhoria contínua dos processos. Anualmente, o SGI passa por auditorias internas e externas que evidenciam a conformidade dos controles.



Modelo de negócios

Entradas dos nossos capitais

Capital financeiro

- Recursos próprios.
- Fluxo de caixa operacional.
  - Captação de R$ 200 milhões provenientes do Plano Brasil Soberano
- Linhas de financiamento.
- Capacidade de investimento.
  - Reserva financeira consolidada de R$ 1,085 bilhão
- Participações societárias estratégicas.

Capital manufaturado

- 1 parque industrial.
- 5 unidades de Mineração.
- 25 mil hectares de florestas plantadas de eucaliptos.
- 7 parques eólicos.
- Escritório corporativo.

Capital intelectual

- Cultura de inovação e sustentabilidade.
- Programa FerbaInova para captação de soluções inovadoras.
- Programa FerbaLean para aumento de eficiência operacional.

Capital social e de relacionamento

- Clientes nacionais e internacionais.
- Acionistas.
- Comunidades do entorno das operações.
- +2.000 fornecedores.
- Parcerias com universidades para pesquisa e desenvolvimento.
- Programa de responsabilidade social Aqui Tem FERBASA em 25 municípios e 140 localidades.
- Órgãos licenciadores.
- Fóruns setoriais.

Capital natural

- Recursos minerais.
- Recursos hídricos.
  - 2.147,3 ML de captação de água para fins operacionais.
- Recursos energéticos renováveis.
- 90% da energia consumida é renovável.
- Florestas plantadas.
  - 64 mil hectares de áreas florestais.
- Biodiversidade.
- Áreas protegidas (RPPN).

Capital humano

- 3.375 colaboradores próprios.
- 1.576 terceiros.
- Programa de estágio.
- Programa Jovem Aprendiz.
- Integrante do índice IDIVERSA da B3.

Modelo de produção integrado

- Extração mineral.
- Beneficiamento do minério.
- Produção de carvão vegetal renovável.
- Produção de ferroligas.
- Geração de energia renovável.
- Comercialização no mercado nacional e internacional.

Produtos

- Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC).
- Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC).
- Ferrossilício Cromo (FeSiCr).
- Ferrossilício 75 (FeSi 75).
- Ferrossilício 75 Alta pureza (FeSi HP).
- Inoculantes.

Valor compartilhado

Capital financeiro

- R$ 188,7 milhões de lucro líquido.
- Receita líquida: R$ 2,3 bilhões, aumento de 4,4% em relação a 2024.
- R$ 3,7 milhões de retorno financeiro através de projetos de eficiência operacional.
- Dívida consolida de R$ 366,9 milhões.
- R$ 126,8 mil pagos em impostos, taxas e contribuições;

Capital manufaturado

- 517 mil toneladas de minério extraídas, aumento de 4,9% em relação a 2024.
- 286,8 mil toneladas de ligas metálicas comercializadas, aumento de 6,8% em relação a 2024.
- 127 mil toneladas de biorredutor produzido.
- 58 MW de energia eólica gerados.

Capital intelectual

- Programa de Melhoramento Genético: clones de eucaliptos.
- Inovação: sílica ativa vendida no varejo.
- Programa de redução de emissões GEE.
- 67 mil horas de treinamento.

Capital social e de relacionamento

- Desenvolvimento das comunidades.
  - 245 famílias beneficiadas pelo projeto Sertão Forte.
- Fortalecimento da cadeia local.
  - 50% das transações comerciais realizadas com fornecedores locais.
- Parcerias institucionais.
- Geração de valor compartilhado.
- 74 mil pessoas beneficiadas pelo programa de responsabilidade social Aqui Tem FERBASA.

Capital natural

- Em efluentes, redução de 57,9% em relação a 2024.
- Redução de 17,7% de emissão no Escopo 2.
- Aumento de 15,3% de emissão no Escopo 3.
- Manejo florestal sustentável.
- Geração de resíduos nas operações.
  - 96.863,7 toneladas de resíduos gerados, aumento de 4,8% em relação a 2024.
- Reaproveitamento de 14,7 toneladas de rejeitos.

Capital humano

- Programas consolidados de capacitação e qualificação.
- Programa de Educação continuada.
- Programa de aperfeiçoamento técnico.
- Programa Gestão por Competência.
- 4 acidentes de trabalho com consequência grave - diminuição de 33% em relação a 2024 e 0 fatalidades.

ENGAJAMENTO E COMUNICAÇÃO

GRI 2-29

Público de interesse	Formas de engajamento e comunicação
Colaboradores	■ Reuniões, eventos corporativos, encontros com lideranças, Diálogos Diários de Segurança (DDS); ■ Canais de comunicação interna; ■ ferramentas de *feedback* estruturado; ■ Comissões de empregados (por unidade).
Clientes	■ Visitas técnicas; ■ divulgação de resultados e relatórios; ■ site institucional e de RI.
Fornecedores	■ Reuniões de negociação; ■ portal de fornecedores; ■ visitas técnicas e pesquisa de satisfação.
Governos e órgãos reguladores	■ Audiências públicas, reuniões, vistorias e inspeções; ■ comunicações formais; ■ site institucional e de RI e relatórios.
Associações setoriais	■ Reuniões e encontros setoriais; ■ participação em órgãos de governança, federações e agências.
Investidores	■ Reuniões virtuais; sites institucional e de RI; ■ assembleias gerais ordinárias e extraordinárias; ■ eventos do mercado de capitais e conference calls; ■ press releases de resultados e Relatório da Administração; ■ Relatório de Sustentabilidade.
Comunidades	■ Visitas técnicas; participação em reuniões e eventos de associações; ■ atualização de mapa de risco social; ■ programas socioambientais e ações de voluntariado; ■ recebimento e análise de solicitações de apoio/patrocínio.
Imprensa	■ Divulgação de notas e releases.



Canal de RI

A área de Relações com Investidores dispõe de um canal direto para que os agentes de mercado possam endereçar críticas, sugestões e *feedbacks* relacionados às ações de governança, as quais são recepcionadas e direcionadas para avaliações internas.

www.ferbasa.com.br/servicos-aosinvestidores/fale-com-ri/

dri@ferbasa.com.br

(71) 3404-3065 |
(71) 3404-3066 |
(71) 3404-3023

Presença em entidades e associações

GRI 2-28, 2-29

A participação em associações de classe e entidades representativas constitui uma vertente estratégica para o monitoramento de tendências, riscos e oportunidades inerentes aos setores de atuação. Esse engajamento permite o acompanhamento técnico de evoluções regulatórias e o intercâmbio de melhores práticas.

Confira aqui a lista completa dos fóruns setoriais dos quais a Empresa participa.

Sumário interativo

3

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa 29
Estrutura acionária 30
Estrutura organizacional 32
Gestão de riscos 39
Agenda ESG.....41
Inovação e melhoria contínua 43



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança da FERBASA atua como alicerce do modelo de negócios, garantindo um processo decisório ágil, transparente e direcionado à geração de valor de longo prazo. Em estrita consonância com as exigências do **Nível 1 da B3**, a Companhia fundamenta suas diretrizes em padrões globais de excelência, tais como:

Transparência e objetividade

Ética e compromisso ESG

Monitoramento integrado de exposições

Cultura organizacional e legado

Assim, a Empresa assegura que suas atividades avancem com eficiência, resguarda os interesses do mercado e ratifica seu papel para o desenvolvimento regional.

As diretrizes de governança da FERBASA são fundamentadas em padrões globais de excelência.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

GRI 2-1, 2-2

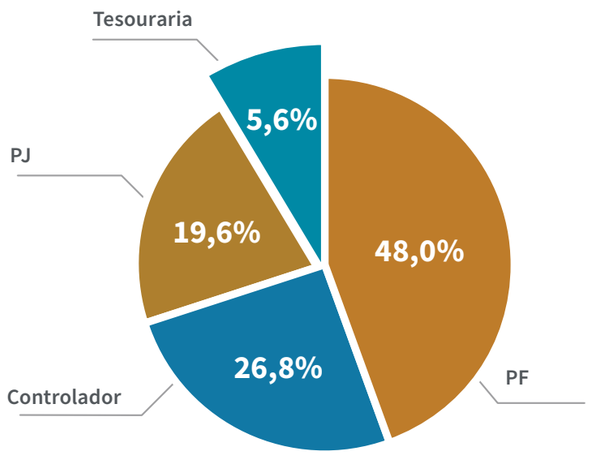
Sociedade anônima (S.A.) com estrutura acionária formada por uma controladora e minoritários, o capital social (R$ 1,470 bilhão) da FERBASA permaneceu inalterado em relação a 2024, assim como a divisão das ações:

353.175.000
total de ações sem valor nominal, sendo:

117.725.000
ações ordinárias (FESA3)

235.450.000
ações preferenciais (FESA4)

PERFIL DO INVESTIDOR (AÇÕES PREFERENCIAIS FESA4)
(EM PORCENTAGEM)





A estrutura societária encerrou 2025 da seguinte forma:

Composição acionária[2]

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade de ações preferenciais	%	Total	%
Fundação José Carvalho	116.347.784	98,83	62.298.900	26,46	178.646.684	50,58
Trígono Capital (8)[1]	12.000	0,01	9.089.800	3,86	9.101.800	2,58
Vanguard Group (10) [1]	–	–	6.356.044	2,70	6.356.044	1,80
Black Rock ETFs (9) [1]	–	–	4.538.148	1,93	4.538.148	1,28
Dimensional Fund (21) [1]	–	–	3.213.946	1,37	3.213.946	0,91
JP MORGAN (4) [1]	–	–	1.285.933	0,55	1.285.933	0,36
Viroflay – FIM – Previdenciário	–	–	1.200.000	0,51	1.200.000	0,34
Itaú Unibanco (6) [1]	–	–	735.002	0,31	735.002	0,21
CACHACA TRADING LLC	–	–	705.648	0,30	705.648	0,20
Goldman Sachs (2) 1	–	–	509.335	0,22	509.335	0,14
Outros acionistas	1.240.216	1,05	131.334.844	55,78	132.575.060	37,54
Ações em tesouraria	125.000	0,11	14.182.400	6,02	14.307.400	4,05
Capital Social	**117.725.000**	**100,00**	**235.450.000**	**100,00**	**353.175.000**	**100,00**

[1]Número de fundos sobre gestão.

[2]Base acionária referente ao dia 31 de dezembro de 2025.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

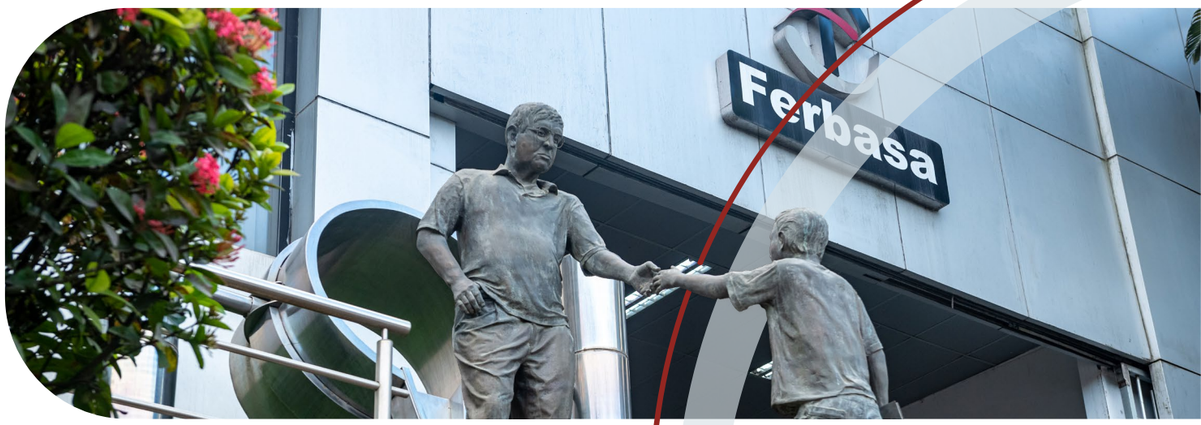
GRI 2-9, 2-10, 2-12, 2-14, 2-17

Liderada pela Alta Administração, a estrutura de governança é composta pelos seguintes órgãos:

- **Conselho de Administração**
- **Conselho Fiscal**
- **Comitês de Assessoramento[1]**
- **Diretoria Executiva**

De forma integrada, essas instâncias são responsáveis pela formulação, aprovação e aplicação do conjunto de políticas e normas internas voltadas a ***compliance***, transparência e gestão de risco. Para garantir o alinhamento irrestrito às práticas de referência de mercado, esse arcabouço normativo é submetido a revisões periódicas pela Companhia.

[1] Na edição de 2024 do Relatório de Sustentabilidade, os Comitês de Assessoramento foram tratados como “mecanismos de governança”.



Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CAD) atua como guardião dos princípios e do sistema de governança, zelando pelos interesses da FERBASA em todos os horizontes temporais. Como núcleo que supervisiona e aprova o planejamento estratégico, o órgão estabelece a missão, os valores e os objetivos para um desenvolvimento sustentável. Sua atuação engloba a orientação da Diretoria Executiva nos planos de expansão, a supervisão da gestão e o monitoramento do desempenho econômico-financeiro. Adicionalmente, aprova as políticas corporativas e utiliza a avaliação contínua de riscos como insumo crítico para a tomada de decisão.

Eleito anualmente durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO), o CAD contou com oito integrantes em 2025, assegurada a prerrogativa de indicação de um membro efetivo pelos acionistas minoritários. O processo de formação do colegiado valoriza a independência e segue rigorosamente as normativas internas, cumprindo a exigência da Resolução 168/2022 da CVM de ter, no mínimo, 20% de conselheiros independentes — proporção atendida no período com a presença de dois membros nesta categoria. A composição reflete ainda o compromisso com a pluralidade, reunindo profissionais com idades entre 40 e 70 anos, e diversidade de gênero, com duas cadeiras ocupadas por mulheres (25%).

O detalhamento completo de todas as competências do colegiado pode ser consultado no Estatuto Social e no Regimento Interno da Companhia (**https://www.ferbasa.com.br/governanca-corporativa/politicas-e-estatuto/**).

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
(EM PORCENTAGEM)



A combinação dos fatores de gênero, idade e raça, em um único indicador, atesta a presença de grupos sub-representados, condição que contribuiu para a inclusão da Empresa no índice IDIVERSA, da B3.

Comitês de Assessoramento

Para garantir eficiência e rigor na avaliação dos processos sob sua responsabilidade, o Conselho de Administração conta com cinco comitês não estatutários vinculados diretamente a ele.

Formados pelos próprios conselheiros, esses grupos atendem a competências técnico-estratégicas previamente definidas e essenciais ao pleno exercício de suas funções.

Comitê de Auditoria: assessora na validação e recomendação de demonstrações financeiras, na revisão de press releases e pareceres das auditorias externas, bem como acompanha a gestão de riscos e as resoluções do Comitê de Conduta.

Comitê de Gestão Institucional: atua em questões relevantes das operações e proteção da cultura organizacional, garantindo a preservação e promoção dos valores, princípios e padrões éticos; concentra-se na definição de estratégias e na visão de futuro.

Comitê de Desenvolvimento de Pessoas: orienta a integração das diretrizes de RH aos objetivos de negócio. Suas atribuições incluem a proposição de parâmetros e direcionamentos para a política de remuneração e para o desenvolvimento de planos de sucessão, com foco nos cargos executivos.

Comitê de Inovação: avalia e propõe novas iniciativas alinhadas às estratégias da Empresa, além de estimular a cultura de inovação e criatividade.

Comitê Consultivo para Assuntos Estratégicos: subsidia o CAD em temas de alta complexidade com repercussões relevantes nos negócios.

Conselho Fiscal

Órgão independente responsável por fiscalizar os atos dos administradores e analisar as demonstrações financeiras, o Conselho Fiscal contribui para a segurança dos investidores. É composto por três membros efetivos, dos quais um é indicado pelos acionistas minoritários, e três suplentes, com mandato anual.

Diretoria Executiva

Responsável pela liderança direta das operações e condução estratégica do negócio, a Diretoria supervisiona os sistemas de controle e garante o rigoroso cumprimento das políticas corporativas. Compete ao colegiado elaborar o planejamento financeiro, os planos de produção e de vendas e, os projetos de investimento, além de consolidar as demonstrações financeiras e os relatórios de desempenho, submetendo-os à deliberação do Conselho de Administração.

No exercício de 2025, o corpo executivo foi composto por dez profissionais — com mandatos anuais e 10% de representatividade feminina. Para agilizar a tomada de decisão, a gestão conta com grupos multidisciplinares dedicados a temas críticos, como práticas ESG, eficiência energética, gerenciamento de resíduos e privacidade de dados.

Conflitos de interesses

GRI 2-15

Compete ao Conselho de Administração aprovar e supervisionar de forma diligente a eficácia das políticas de *compliance*, visando prevenir e mitigar eventuais conflitos de interesses. Sob uma ótica preventiva, o colegiado assegura o mapeamento e o monitoramento sistemático das exposições a riscos. Para sustentar esse processo, a Companhia adota como principais balizadores normativos o seu Código de Conduta (**veja mais na página 37**) e o Formulário de Referência atualizado anualmente.

Em 31 de dezembro de 2025, foi aprovada a Política de Transações com Partes Relacionadas e Conflitos de Interesses. O documento estabelece que, a partir do ciclo de 2026, a competência para a análise e aprovação de transações desta natureza passa a ser exclusivamente do Conselho de Administração, elevando o nível de supervisão estratégica ao tema.

Em 31 de dezembro de 2025, foi aprovada a Política de Transações com Partes Relacionadas e Conflitos de Interesses.

Remuneração da Alta Administração

GRI 2-19, 2-20

As diretrizes remuneratórias fundamentam-se em critérios técnicos, tais como nível de competência, experiência profissional, grau de responsabilidade, tempo dedicado às atividades e progressão de carreira.

A composição da remuneração é dividida em:

- Fixa: distribuída em 13 parcelas anuais, modalidade aplicável tanto à Diretoria quanto aos membros do Conselho de Administração.
- Variável de curto prazo: atrelada ao desempenho individual e ao atingimento de metas corporativas globais. Este montante é limitado a 10% do lucro líquido, em estrita conformidade com o Estatuto Social e a Lei das S.A. (Lei 6.404/76).
- Benefícios (padrão de mercado): assistência médica e odontológica, previdência privada, seguro de vida e indenização por desligamento, entre outros.

Já os membros do Conselho Fiscal recebem no mínimo 10% do valor médio pago anualmente aos diretores, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações.



ÉTICA, INTEGRIDADE E *COMPLIANCE*

GRI 3-3 do tema Ética, transparência e *compliance*, 2-16, 2-23

Alicerçada em princípios éticos inegociáveis, a FERBASA prima pelo respeito aos direitos humanos, pela conformidade legal e pela condução responsável de suas operações junto a todos os seus públicos de interesse.

A gestão de ética e *compliance* está integrada ao Sistema de Gerenciamento de Riscos e segue o modelo das três linhas de defesa. Assim, as áreas de negócio, as instâncias de controle e a Auditoria Interna atuam em sinergia para mapear, avaliar e monitorar riscos. Essa abordagem amplia a segurança dos processos internos e assegura o alinhamento de todas as atividades às estratégias corporativas da Companhia.

Código de Conduta

GRI 2-24, 2-26

O **Código de Conduta da FERBASA** consolida os seus pilares de integridade ao estabelecer diretrizes claras para a condução dos negócios e o engajamento com todos os *stakeholders*. Aplicável a 100% dos colaboradores e estendido à cadeia de valor, inclusive mediante exigências contratuais, o documento é pautado pela conformidade legal, transparência e promoção dos direitos humanos, o que inclui a vedação a práticas de assédio, discriminação, trabalho infantil e em condições análogas à escravidão (**acesse aqui o Código de Conduta**).

A efetividade das diretivas é respaldada por sólidas estruturas de gestão e pela constante qualificação dos profissionais, que passam por treinamentos ao ingressar na Empresa e ao longo da sua jornada profissional, em estreita sinergia com o **Programa de Integridade**. O acolhimento de manifestações e a apuração de eventuais desvios ocorrem via canais oficiais (site, e-mail e telefone), sob a responsabilidade do **Comitê de Conduta Ética**.

Comitê de Conduta Ética

Integrado à estrutura de governança corporativa e composto por cinco membros permanentes, o Comitê de Conduta Ética é responsável pela apuração sigilosa e imparcial de denúncias, orientação dos padrões comportamentais e recomendações das medidas cabíveis.

Essa instância conduz a apuração dos relatos com o apoio de áreas internas especializadas e, quando aplicável, conta, com a participação da Diretoria. As ocorrências encaminhadas, bem como aquelas endereçadas ao RH, ainda que não caracterizadas como denúncias formais, são analisadas e tratadas à luz dos princípios de direitos humanos.

Canal de Denúncias

GRI 2-25, 2-26

Disponível para qualquer parte interessada, o Canal de Denúncias assegura a confidencialidade das informações e a proteção do denunciante, permitindo o registro de ocorrências relacionadas a desvios de conduta, que são encaminhadas para apuração pelo Comitê de Conduta Ética.

Os episódios podem ser relatados por correspondência escrita entregue nas unidades, pelo e-mail comiteconduta@ferbasa.com.br ou pelo telefone (71) 3404-3199.

A Companhia disponibiliza, ainda, no seu site institucional, um canal para o registro de reclamações, acessível a todo o público: www.ferbasa.com.br/reclamacoes/.

Ocorrências registradas em 2025

GRI 2-25

22 procedimentos investigatórios

decorrentes de denúncias realizadas nos canais e recepcionadas pelo Comitê de Conduta Ética (18% a menos que as registradas em 2024).

16 investigações encerradas.

6 em processo de investigação.

Programa contra assédio

GRI 2-25

A FERBASA não admite qualquer forma de assédio, discriminação ou conduta que comprometa a integridade de colaboradores, fornecedores e clientes, promovendo um ambiente de trabalho pautado no respeito, na dignidade e na segurança. Para fortalecer essa conduta, o RH realiza ações contínuas de conscientização e capacitação em parceria com o Comitê de Conduta e as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipaa), com destaque para as campanhas institucionais que reforçam a prevenção e o tratamento adequado de situações relacionadas ao tema.

GESTÃO DE RISCOS

Essencial para a perenidade da Companhia, a gestão de riscos adota uma abordagem estruturada e preventiva, que abrange a identificação, a mensuração e o monitoramento sistemático de vulnerabilidades nas esferas estratégica, financeira, operacional, regulatória e socioambiental. Baseado no conceito de Linhas de Defesa e em concordância com a metodologia do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), o processo estabelece os requisitos necessários para a proteção das vidas, a continuidade e a segurança das operações, a resiliência do negócio, o cumprimento de metas, a preservação dos ativos e a salvaguarda da reputação institucional.

A conciliação entre o nível de exposição aos riscos e os parâmetros estabelecidos pelo Conselho de Administração e pela Política de Gestão de Riscos permite identificar, de forma tempestiva, a necessidade de adequar procedimentos operacionais com base na gravidade, abrangência e impactos potenciais sobre o negócio, englobando a revisão das matrizes de avaliação global de riscos em uma plataforma eletrônica de uso interno.

Avanços no sistema digital de gerenciamento de riscos

Em 2025, foi realizado o lançamento oficial do sistema digital de gerenciamento de riscos, acompanhado de:

- **Redefinição de métricas de impacto:** adoção da análise baseada no pior cenário (*worst case*).
- **Mensuração de vulnerabilidade:** implementação de metodologia por média ponderada.
- **Rigor financeiro:** revisão da régua de impacto econômico para maior precisão nos diagnósticos.

Essas evoluções fortaleceram a capacidade analítica e ampliaram a consistência das informações utilizadas no processo decisório.

Para o ciclo de 2026, foram estabelecidas como prioridades a homologação e a divulgação da Política de Gerenciamento de Riscos, a atualização da Norma de Riscos e Controles e a formalização do Comitê Executivo de Riscos. Essas iniciativas visam expandir a capacidade de antecipação de cenários e garantir que os mecanismos de controle evoluam continuamente.

Principais atribuições na gestão de riscos

GRI 2-13

- **Gestores das áreas de negócio:** identificam, avaliam e monitoram riscos associados às operações sob sua responsabilidade;
- **Diretoria Executiva:** acompanham os indicadores de desempenho e recebem reportes sobre temas relevantes, de acordo com sua criticidade;
- **Comitê de Auditoria:** acompanha a estrutura de gestão de riscos, realiza a avaliação independente das demonstrações financeiras e assessora o Conselho de Administração quanto à eficácia dos sistemas de controles internos e conformidade;
- **Conselho de Administração:** exerce supervisão por meio da análise dos resultados dos processos de gestão de riscos;



AGENDA ESG

Em 2025, a prioridade foi avaliar de forma rigorosa as práticas internas. Esse olhar analítico permitiu refinar o diagnóstico de impactos e elevar a qualidade das entregas. A seguir, os principais avanços do período:

Evolução organizacional e avaliação de impactos

- **Amadurecimento e mensuração:** consolidação de novas dinâmicas de trabalho e aprimoramento do controle dos indicadores ESG. O aprofundamento das avaliações impulsionou a abordagem de dupla materialidade e a adequação proativa às novas exigências regulatórias.

Desenvolvimento humano e impacto social

- **Valorização e segurança:** os investimentos foram direcionados à evolução do clima organizacional, à capacitação e ao bem-estar dos colaboradores. O cuidado com as pessoas e a valorização da vida ganharam reforço com o lançamento do Programa Segurança 360º (ver mais na página 57).

- **Comunidades:** a atuação social esteve orientada ao desenvolvimento das comunidades do entorno, priorizando os projetos de educação, geração de renda e fomento à autonomia local.

Gestão e avaliação ambiental

- **Eficiência e monitoramento:** a avaliação permanente das práticas otimizou a gestão de impactos, com destaque para os ajustes operacionais no queimador de gases da Fazenda Araticum no decorrer do primeiro semestre (veja mais na página 77).

- **Estratégia e mitigação:** sob a ótica da gestão de riscos, foram reavaliados o controle de emissões, o uso inteligente de recursos naturais e o aprimoramento dos dados que compõem o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Governança corporativa e cadeia de valor

- **Sistemas e transparência:** a estruturação de sistemas e processos aprimorou o gerenciamento de riscos e o acompanhamento dos indicadores ESG. Paralelamente, o uso de ferramentas como a plataforma EcoVadis (veja mais na página 71) contribuiu para o fortalecimento da transparência na relação com o mercado e com a cadeia de valor, minorando possíveis assimetrias de informação.

Esse conjunto de iniciativas reflete o compromisso da FERBASA com a agenda ESG, conectando desempenho operacional, responsabilidade socioambiental e governança à construção de valor de longo prazo.

Compromissos

Entre os compromissos assumidos no âmbito da sustentabilidade estão:

- Promover um ambiente de trabalho digno, seguro, diverso e inclusivo, em consonância com os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, assegurando oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional aos colaboradores.

- Impulsionar o desenvolvimento das comunidades, com ações voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo às vocações regionais, à ampliação do acesso à educação de qualidade e ao fortalecimento do diálogo transparente e ético.

- Adotar práticas seguras, eficientes e responsáveis na utilização dos recursos naturais, contribuindo para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

- Atuar com transparência, equidade e conformidade nas relações com os públicos de interesse, primando pelo cumprimento da legislação vigente e pela geração de valor.

Comitê ESG

Composto por cinco lideranças, o Comitê ESG atua em sinergia com a Diretoria Executiva para alinhar as questões relacionadas ao tema e às decisões de negócio. O órgão acompanha de perto agendas estratégicas que vão da governança climática e eficiência energética à ecoeficiência em resíduos e recursos hídricos, segurança ocupacional, desenvolvimento territorial e transparência.

O Comitê ESG atua em sinergia com a Diretoria Executiva para o alinhamento entre as questões relacionadas ao tema e as decisões de negócio.



INOVAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

GRI 3-3 do tema Inovação e tecnologia

O programa FerbaInova impulsiona a cultura de inovação ao conectar o protagonismo dos colaboradores às oportunidades prioritárias identificadas pela alta gestão, com enfoque em circularidade, eficiência, redução de emissões, e saúde e segurança do colaborador.

Como resultado, destacam-se três iniciativas desenvolvidas alinhadas aos desafios prioritários: redução de emissões e segurança, na Metalurgia, geração de valor por novos produtos na Mineração de Quartzo e destinação sustentável de resíduos na Mineração de Cromo.

Frentes de atuação:

Trilha Digital
voltada a ideias voluntárias.

Trilha Territórios
focada em intraempreendedorismo.

DESTAQUES FERBAINOVA

74 ideias geradas na Trilha Digital.

300 iniciativas apresentadas na Trilha Territórios.

6 equipes de inovação formados.

+ de 100 horas de capacitação.

Aplicações da metodologia *Lean*

Paralelamente, a Companhia aprofundou os estudos nas oito oportunidades de melhoria identificadas, via metodologia Lean, voltadas ao ganho de qualidade, redução de perdas e aumento da produtividade. Conduzidas por equipes interdisciplinares, as iniciativas abrangeram:

- **Otimizações:** fluxo de registro de CTEs de MRO; operações de cabeamento mecanizado; controle de qualidade da cal virgem (unidade Damacal); área de corrida para maior aproveitamento de *hot metal* em ligas refinadas (fornos 13 e 14); e fluxo de controle de insumos.
- **Reduções:** queda de carga na Fábrica II; movimentação logística de testemunhos na sondagem; e excesso de carga no transporte de biorredutor.

Com um investimento de R$ 980 mil, os projetos geraram um retorno anual estimado de R$ 3,7 milhões.

Outras iniciativas:

Melhoramento genético e produtividade: desde 2022, 30% da área plantada pela FERBASA utiliza clones de alto desempenho nos seus plantios comerciais . O Programa de Melhoramento Genético objetiva reduzir o tempo de secagem, a geração de finos e o capital imobilizado, potencializando carbonização e a eficiência metalúrgica.

Com três novos materiais experimentais criados em 2025, o Programa atua com um horizonte de maturação de longo prazo e expectativa de ampliação gradual em escala comercial a partir de 2028.

Sílica Ativa: alinhada aos princípios da economia circular e da ecoeficiência, a FERBASA converte um dos coprodutos de seu processo industrial em uma solução para a construção civil. A Sílica Ativa FERBASA — aditivo pozolânico de extrema reatividade — é obtida após filtragem dos gases gerados na fabricação de ligas de silício. Historicamente destinada a grandes obras de infraestrutura e a usinas de concreto, o produto teve seu acesso ampliado pela aquisição direta por pequenos empreiteiros e consumidores finais por meio de *e-commerce.*

Sumário interativo

4

RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

Colaboradores.....47
Comunidades 63
Clientes.....75
Fornecedores..... 76



COLABORADORES

GRI 3-3 do tema Atração, retenção e desenvolvimento de colaboradores, 2-8, 2-30, 402-1

O capital humano é a força vital que conecta a excelência operacional da FERBASA à sua capacidade de inovar.

No cerne da nossa estratégia de longo prazo, a gestão de talentos fundamenta-se no cuidado integral com as pessoas, no rigor técnico, na segurança e no fortalecimento das relações humanas no ambiente de trabalho. Nesse sentido, a expansão sustentável dos negócios caminha em perfeita sintonia com a evolução dos profissionais — uma cadência harmônica em que o crescimento institucional e o desenvolvimento individual se impulsionam mutuamente.

É sob esse olhar atento que as iniciativas de recursos humanos preservam os pilares da cultura organizacional. Por meio do mapeamento e desenvolvimento de competências essenciais, a Companhia prepara seus colaboradores para superar os desafios do presente e atuar em prol de sua perenidade e sustentabilidade.

A gestão de talentos da FERBASA é parte central da estratégia de longo prazo, com foco no cuidado integral das pessoas, no desenvolvimento técnico, na segurança e no fortalecimento das relações humanas no ambiente de trabalho.



Nossa gente

O quadro de pessoal encerrou o exercício de 2025 com um total de 4.951 profissionais, sendo 3.375 colaboradores diretos e 1.576 indiretos, um crescimento de 3,8% em relação ao ano anterior. Esse incremento foi motivado pela primarização de algumas atividades de manutenção industrial na unidade Metalúrgica (Pojuca); pela intensificação das campanhas de sondagem para conversão de recursos do Grupamento Mineiro Jacurici e das pesquisas geológicas na Aba Oeste Rasa, na Mina Ipueira (Andorinha). Houve, ainda, reforço nas equipes das unidades de Produção de Cal (Euclides da Cunha) e Beneficiamento Mineral (Campo Formoso).

Contabilizou-se ainda, um aumento de 4,5% na quantidade de trabalhadores terceiros, com maior concentração desse grupo nas seguintes atividades: construção civil e manutenção (31,0%), organização e limpeza (18,2%), cultivo de florestas de eucalipto e colheita florestal (16,0%) e apoio à produção (13,0%).

A Empresa assegura tratamento isonômico entre os colaboradores, com 97% do quadro coberto por acordos ou convenções coletivas e cobertura equivalente garantida às unidades que não possuem acordos firmados.

O quadro de pessoal totalizou 4.951

profissionais em 2025, um crescimento de 3,8% em relação ao ano anterior, com 3.375 colaboradores diretos e 1.576 indiretos.



Informações dos empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero | GRI 2-7

Tipo de contrato de trabalho	2023			2024			2025		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Empregados permanentes	2.814	240	3.054	2.864	258	3.122	2.956	280	3.236
Empregados temporários	81	63	144	70	74	144	76	63	139
Total	**3.198**			**3.266**			**3.375**		

Informações dos empregados por tipo de trabalho e gênero[1] | GRI 2-7

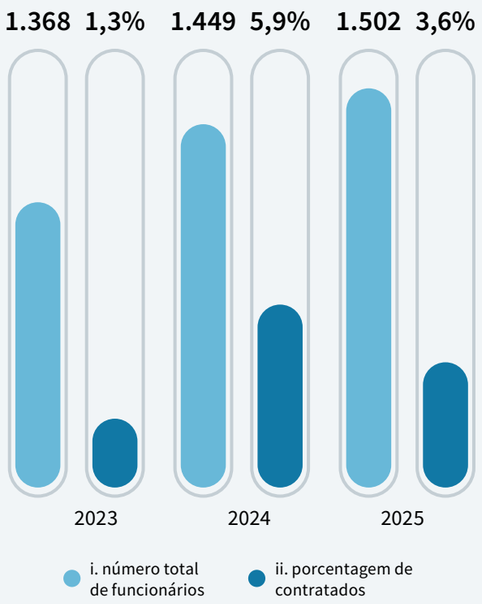
Tipo de trabalho	2023			2024			2025		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Empregados em período integral	2.811	238	3.049	2.860	256	3.116	2.952	278	3.230
Empregados em período parcial	84	65	149	74	76	150	80	65	145

[1] Não houve empregados sem garantia de horas.
[2] Foram considerados a contagem individual do número de trabalhadores, permanentes e temporários, tempo integral e parcial, ativos e afastados no último período do ano.

Informações de trabalhadores que não são empregados | GRI 2-8

Tipo de trabalhadores	2024 (%)	2025 (%)
Transporte pessoal	3,5	3,5
Construção civil e manutenção	27,7	31,0
Plantio e colheita florestal	19	16,0
Apoio à produção	15,8	13,0
Organização e limpeza de ambientes	14,6	18,2
Segurança patrimonial	8,8	8,2
Refeitório industrial	3,8	3,6
Outros	6,8	6,5

EMPREGADOS MINERAÇÃO[1] | SASB EM-MM-000.B
(EM PORCENTAGEM E NÚMERO TOTAL)



Gestão por Competências (GPC)

Em 2025, a versão atual do programa GPC completou dez anos de existência, consolidando-se como a principal engrenagem que conecta o potencial humano aos objetivos estratégicos da Companhia. Estruturado sob uma metodologia *top-down,* o conjunto de atividades apoia a evolução das carreiras, fortalece as competências comportamentais e oferece aos gestores subsídios técnicos para a condução de ciclos periódicos de avaliação e *feedback*. Essa arquitetura confere maior objetividade à identificação de lacunas de capacitação e posterior direcionamento das trilhas de desenvolvimento individuais.

O GPC está respaldado em oito competências essenciais:

- **Fortalecer e disseminar valores e cultura;**
- **Desenvolver soluções com foco em eficiência;**
- **Orientar-se para o mercado;**
- **Atuar como agente de mudança;**
- **Comprometer-se com resultados;**
- **Inspirar, engajar, desenvolver pessoas;**
- **Promover e disseminar o Sistema de Gestão Integrada;**
- **Atuar de forma integrada com as demais áreas.**

Atração e retenção

No âmbito do recrutamento e da retenção de talentos, a FERBASA prioriza a valorização da mão de obra local e estimula a ascensão interna de forma equânime.

Reflexo dessa política, a mobilidade interna respondeu pelo preenchimento de 49% das oportunidades em 2025, o que gerou um efeito cascata positivo, pois à medida que os profissionais avançam na carreira e assumem posições de maior complexidade as funções anteriores são disponibilizadas para novas contratações. Como resultado desse fluxo de crescimento, o recrutamento externo (51%) concentrou-se majoritariamente em posições de entrada, promovendo a renovação da base operacional e propiciando novos ciclos de desenvolvimento do negócio.

- **Recrutamento e seleção;**
- **Treinamento e desenvolvimento;**
- **Gestão por competências;**
- **Valorização da ascensão interna;**
- **Sucessão.**

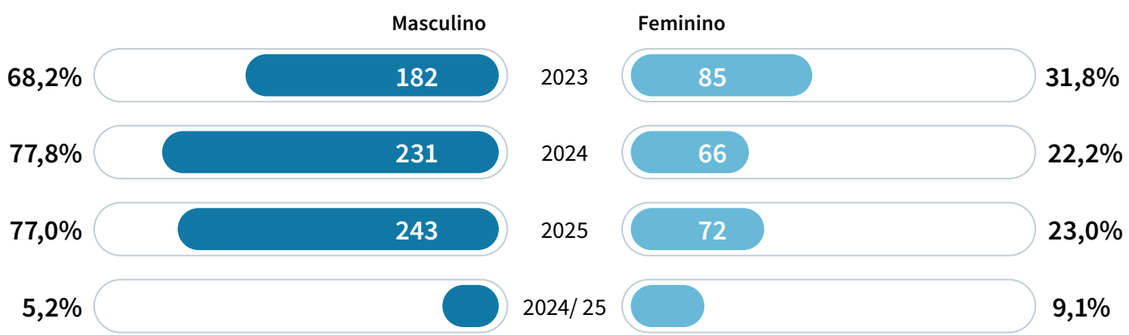
Novas contratações[1] | GRI 401-1

Faixa etária	2023		2024		2025		Δ 2025/2024 (%)
	Número	%	Número	%	Número	%	
Por faixa etária							
Abaixo de 30 anos	201	75,3	173	58,2	186	59,0	7,5
De 30 a 50 anos	65	24,3	117	39,4	128	41,0	9,4
Acima de 50 anos	1	0,4	7	2,4	1	0,3	-85,7

[1] Todas as novas contratações e desligamentos ocorreram no Nordeste.

NOVAS CONTRATAÇÕES[1] | GRI 401-1

(EM PORCENTAGEM E NÚMEROS TOTAIS)



[1] Todas as novas contratações e desligamentos ocorreram no Nordeste.

Remuneração e benefícios

GRI 401-2

O pacote abrangente de benefícios inclui assistência médica e odontológica extensiva aos dependentes diretos, auxílio-creche, auxílio-transporte e alimentação, bolsas de estudos, parceria com a plataforma de atividade física Total Pass, plano de previdência privada, prêmio de férias, restaurantes nas unidades operacionais, seguro contra acidentes pessoais e seguro de vida em grupo, além de uma estrutura médica (clínica Novamed) exclusiva para os colaboradores e familiares das unidades da Metalurgia e Florestal.

Adicionalmente, empresas parceiras disponibilizam descontos exclusivos em produtos e serviços, a exemplo de cursos de idiomas, seguros de veículos, opções de lazer, cultura e entretenimento.

Licença-maternidade/paternidade | GRI 401-3

Número total de empregados	2025	
	Masculino	Feminino
Com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	3.032	343
Que tiraram licença-maternidade/paternidade	90	14
Que retornaram ao trabalho após tirar uma licença-maternidade/paternidade	90	14
Que retornaram ao trabalho após uma licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	90	14
Taxa de retorno (%)	**100**	**100**
Taxa de retenção (%)	**100**	**100**



Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Com o objetivo de engajar as equipes na maximização dos resultados corporativos, o PLR contempla todo o quadro de pessoal. A definição das metas anuais obedece a um fluxo claro de governança e à negociação sindical, assegurando que o foco na excelência operacional se converta, de forma transparente, em ganhos para os colaboradores e em geração de valor sólido para a Organização.

Programa de Remuneração Variável (PRV)

O modelo de remuneração variável está condicionado ao desempenho econômico-financeiro do exercício. No período de relato, o Programa abrangeu 109 gestores, tendo sua elegibilidade e resultados atrelados a indicadores corporativos, como lucro, receita líquida e Ebitda Ajustado.

Além das métricas globais, o sistema estabelece metas anuais específicas — tanto coletivas quanto individuais. Esses objetivos são criteriosamente vinculados aos desafios anuais, contemplando frentes como segurança, eficiência operacional e financeira, sustentabilidade e projetos estratégicos. A composição final da avaliação integra, ainda, o desempenho individual do profissional, aferido pelo GPC.



Treinamento e capacitação

GRI 404-2

Durante o ano de 2025, duas frentes obtiveram destaque:

- **Mapeamento de sucessão:** os mapeamentos foram consolidados para todos os níveis de liderança executiva.
- **Academia de segurança:** mobilização integral da linha de gestão para transformar a prevenção em um pilar intrínseco à cultura.

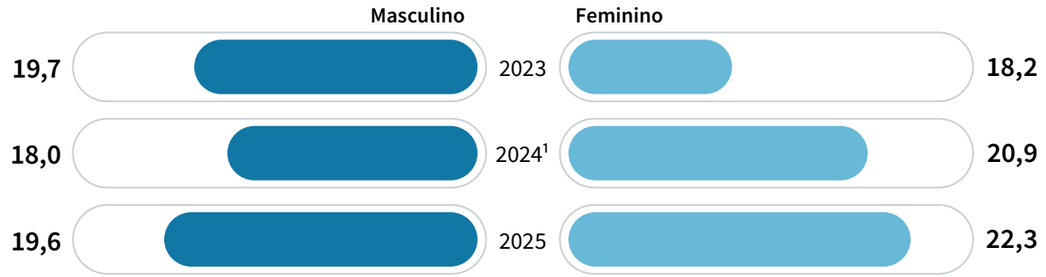
Plano Anual de Treinamento (PAT)

O Plano Anual de Treinamento (PAT) direciona as ações de capacitação, tendo como objetivo a evolução de competências técnicas e comportamentais a partir das lacunas e oportunidades mapeadas nas avaliações de desempenho. O constante aprendizado é fomentado mediante incentivos educacionais, que incluem apoio a cursos de idiomas, formações técnicas e pós-graduação.

Para garantir a efetividade dessas ações, os resultados são mensurados periodicamente e utilizados para realimentar o próprio PAT, aprimorando as estratégias de desenvolvimento.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR EMPREGADO, POR GÊNERO | GRI 404-1

(EM MÉDIA DE HORAS)



[1]Os dados de média de capacitação de horas por gênero referentes a 2024 foram corrigidos, com isso, o total para o gênero masculino passou de 17,9 para 18,0 e para o gênero feminino passou de 20,8 para 20,9.

Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional | GRI 404-1

Categoria funcional	2023	2024	2025	Δ 2025/2024(%)
Gerência	47,1	52,1	60,1	15,4
Chefia/coordenação	51,7	52,0	46,5	-10,6
Técnica/supervisão	43,2	32,5	27,7	-14,9
Administrativo	17,5	12,5	8,3	-33,4
Operacional	16,0	16,1	19,6	22,0

Timaço

Principal iniciativa de desenvolvimento comportamental do ano, o **Timaço** reafirmou a importância da colaboração e da sinergia interpessoal como catalisadores para um bom clima organizacional. Com um escopo otimizado e direcionado ao grupo de líderes, o projeto reuniu metodologias modernas de capacitação e dinâmicas de integração.



Talentos em Dia

O Programa **Talentos em Dia** identifica e desenvolve profissionais para posições estratégicas por meio do monitoramento do perfil técnico e comportamental dos colaboradores. Com uma visão integrada das equipes, os gestores obtêm maior embasamento para mapear e preparar sucessores para funções-chave.

Programa de Estágio

Realizado de forma regular, o **Programa de Estágio** oferece a jovens talentos de diversas áreas a oportunidade de desenvolver competências e aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica. Em 2025, foram selecionados estudantes da capital baiana e dos municípios de Catu e Pojuca.

Programa FerbaLean

No segundo ciclo de atividades, o Programa **FerbaLean**, voltado à melhoria contínua dos processos e à eliminação de desperdícios, capacitou 47 colaboradores em ferramentas Lean, fortalecendo a cultura de excelência (**veja mais na página 42**).



Saúde e segurança

GRI 3-3 do tema Saúde e segurança ocupacional, 403-1, 403-3, 403-4, 403-5, 403-7



O lançamento do Programa **Segurança 360°** consolidou-se como um marco relevante na evolução da cultura de segurança da FERBASA, pautando-se, entre outras iniciativas, na capacitação e no engajamento das lideranças sobre o tema.

Ampliando a abordagem preventiva, o Programa tem atenção concentrada na identificação e priorização de riscos de maior potencial, orientando a tomada de decisão e o direcionamento de investimentos nas operações.

Entre os principais avanços, destacam-se:

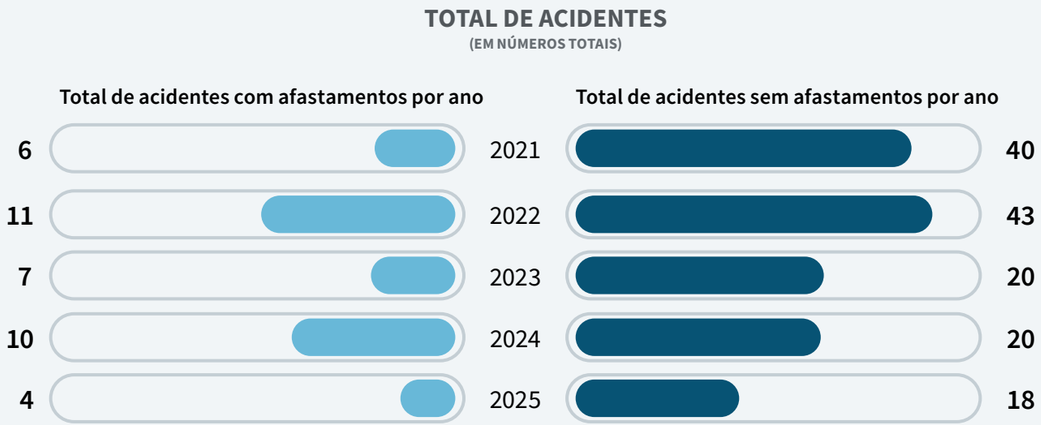
- Maior assertividade na priorização de ações;
- Apoio à definição de investimentos (Capex) com base em riscos operacionais;
- Evolução da maturidade em segurança de lideranças e equipes;
- Maior capacidade de identificação e atuação sobre eventos de alto potencial.

Paralelamente, a Companhia intensificou as ações de controle voltadas à identificação e mitigação de riscos críticos operacionais, além de aportar investimentos em dispositivos e tecnologias, como sistemas de detecção e proteção.

Durante o ano, foram executadas adequações às Normas Regulamentadoras e revisões de procedimentos, para garantir a atualização das práticas operacionais. No período, foram realizadas 2.041 verificações de conformidade de procedimentos, com 272 procedimentos auditados e 85 revisados.

Importante ressaltar que o sistema de gestão de saúde ocupacional e segurança do trabalho abrange 100% dos colaboradores próprios e terceiros. O modelo é orientado pela identificação, avaliação e controle de riscos, utilizando ferramentas como AIPD, PT, APR, ACS, LVCC e VCP.

A governança do tema envolve ainda CIPAs, SESMT, brigadas de emergência e comitês multissetoriais. O sistema é certificado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. No ano, foram registrados quatro acidentes com afastamento e 18 sem afastamento.



Academia de Segurança

A Academia de Segurança é uma iniciativa voltada para todos os níveis de gestão - da diretoria às lideranças operacionais. Trata-se de uma jornada construída com apoio de cinco consultorias especializadas, focada em gerenciamento de riscos, tomada de decisão e cultura de segurança.

77%
de adesão.

231
participantes.

312 horas
de treinamento.

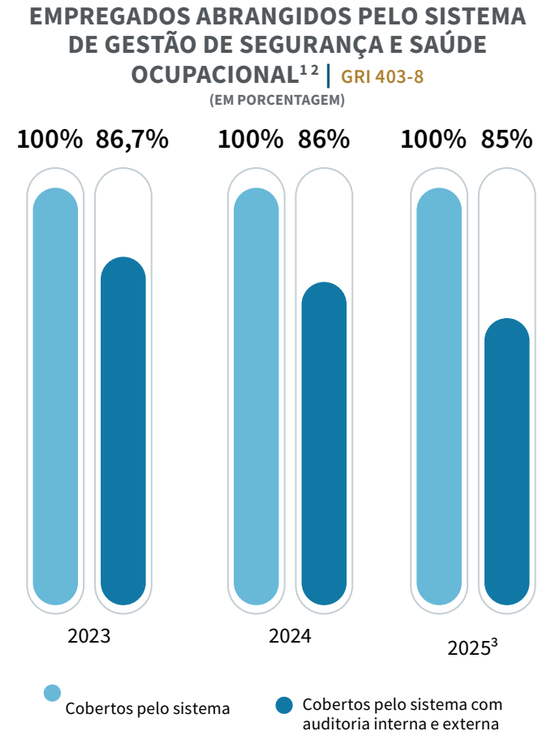
Plano Estratégico de Segurança

Orienta a evolução da maturidade do tema e o fortalecimento da cultura organizacional, tendo como objetivo a preservação da integridade física e da saúde dos colaboradores. A abordagem prioriza prevenção, avaliação contínua de processos, investimentos em tecnologia, comunicação planejada e o engajamento das lideranças por meio da Academia de Segurança.

O Plano tem como principais aspirações:

- Eliminação de riscos e fatalidades;
- Redução da gravidade/frequência de acidentes e das doenças ocupacionais;
- Elevação dos padrões de saúde e segurança nas operações.

Nesse ano, 95% das ações previstas no planejamento estratégico de segurança foram executadas, evidenciando o alto nível de comprometimento das equipes e alinhamento às diretrizes estabelecidas.



[1] Não são consideradas as unidades Pedrinhas, Damacal, Jacaré, Londrina e BW.

[2] O percentual de empregados cobertos pelo sistema com auditoria interna e externa do ano de 2023 foi corrigido, passando de 90% para 86,7%, devido correção do cálculo percentual.

[3] No ano de 2025, número de empregados cobertos pelo sistema é de 4.855. E o número de empregados cobertos pelo sistema com auditoria interna é externa é 4.130.

Métricas de Saúde e Segurança no Trabalho | SASB EM-MM-320A

	2025
Taxa de incidência total	1,7
Taxa de fatalidade	–
Taxa de frequência de quase acidentes	1,1
Horas médias de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências para (a) funcionários em tempo integral	19.600

Indicadores de saúde e segurança

Acidentes de trabalho[1] | GRI 403-9

	2023		2024		2025	
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice
Empregados						
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	7	0,9	6	0,8	4	0.3
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	18	2,4	22	3,7	22	1.9
Número de horas trabalhadas	7.498.691		7.588.991		11.342.859,9	
Trabalhadores que não são empregados[2]						
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	-	-	4	1,05	-	-
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	9	2,2	8	2,1	-	-
Número de horas trabalhadas	4.115.005		3.816.756		3.559.997	

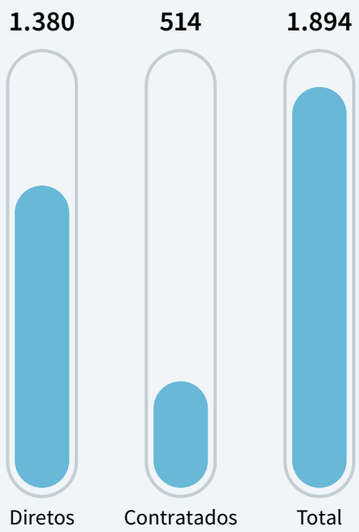
[1] Não houve óbito resultante de acidente de trabalho.

[2] As taxas de frequência e gravidade da Companhia são calculadas de forma consolidada (próprios + terceiros).

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO[1]

SASB EM-IS-320A.1

(POR CATEGORIA DE FUNCIONÁRIOS)



[1] A taxa de mortalidade e a taxa de frequência de quase acidentes em todas as categorias de funcionários acima foi zero.



Gestão de riscos ocupacionais

GRI 403-2

A FERBASA identifica, avalia e controla os riscos ocupacionais relacionados à atuação de colaboradores próprios e terceirizados mediante uma sistemática fundamentada em ferramentas como AIPD (Aspectos, Impactos, Perigos e Danos), APR-HO (avaliações de higiene ocupacional realizadas por empresas especializadas), Análise Preliminar de Risco (APR), Permissão de Trabalho (PT) e listas de verificação de controles críticos (LVCC), baseadas na metodologia Bowtie. Com esses dados, é possível reavaliar ou identificar novos perigos e implementar novas barreiras de controle.

O controle das ocorrências é realizado com a utilização de um sistema de registro, comunicação e investigação de acidentes e quase-acidentes, no qual são especificadas as responsabilidades, monitorando os prazos limite e definindo planos de ação para evitar recorrências

A gestão de riscos ocupacionais é reforçada por uma postura preventiva e participativa, com mecanismos de incentivo à comunicação de desvios sem represálias, incluindo o direito de recusa em situações de risco grave e iminente, conforme regras internas. O engajamento dos trabalhadores ocorre por intermédio das CIPAs, dos Diálogos Diários de Segurança (DDS), pela participação nos comitês de segurança, bem como pelo envolvimento na elaboração do inventário de riscos e revisão de procedimentos.

No que tange à prevenção, são realizados programas como o Participação Ativa em Segurança (PAS), projetos de eliminação ou substituição de condições perigosas e iniciativas ergonômicas (Proergo), voltados à melhoria das condições de trabalho. A Companhia também investe em capacitações diversas e em treinamentos obrigatórios associados às Normas Regulamentadoras.

Em 2025, a governança de riscos críticos foi fortalecida pelo monitoramento sistemático dos controles preventivos de eventos de alto potencial, além da consolidação da Academia de Segurança (**veja mais na página 56**).

A FERBASA mantém programas como o PAS e o Proergo, voltados à melhoria das condições de trabalho, além de promover capacitações e treinamentos obrigatórios baseados nas Normas Regulamentadoras.

Programas e serviços de saúde e bem-estar

GRI 403-6

Um conjunto de iniciativas direcionadas à promoção da saúde e à qualidade de vida são destinados aos colaboradores, que também contam com o apoio de uma equipe multidisciplinar interna e programas que vão além dos requisitos legais, conforme segue.

Viva+

Oferece vacinação, eventos, ginástica laboral, suporte psicológico, orientação nutricional e monitoramento de casos crônicos. Em 2025, foi reforçado o cuidado preventivo via as ações integradas ao calendário anual de saúde, com destaque para o "Outubro Rosa". A parceria com a Fundação José Silveira viabilizou uma unidade móvel (carreta equipada) para consultas e exames dedicados exclusivamente à saúde da mulher.

Viva+ e Fundação José Silveira

A parceria viabilizou uma unidade móvel equipada para consultas e exames voltados à saúde da mulher.

Amor de Mãe

Acompanhamento gestacional voltado ao público interno e seus dependentes – do pré-natal aos cuidados com o bebê. No período, 74 grávidas foram assistidas (16,21% colaboradoras e 83,7% familiares). O Programa promoveu, ainda, dois cursos presenciais.

74 grávidas
assistidas pelo Programa Amor de Mãe.

O programa Amor de mãe
promoveu dois cursos presenciais ao público interno e seus dependentes.



Meu Doutor Novamed

Centro médico situado em Pojuca, exclusivo para os colaboradores da FERBASA, Fundação José Carvalho e seus dependentes. Oferece consultas especializadas, exames laboratoriais e de imagem, além de procedimentos de baixa complexidade. Ao longo do ano, foram realizados 10.999 atendimentos, alta de 19,9% frente aos 9.171 registrados em 2024.

10.999
atendimentos
realizados ao longo do ano na clínica Meu Doutor Novamed.

OrienteMe

Aplicativo de suporte emocional utilizado por colaboradores e familiares, atuando de forma complementar aos serviços da Novamed e da rede credenciada do plano de saúde.

Total Pass

Plataforma de bem-estar que incentiva a atividade física e amplia o acesso de funcionários e dependentes a academias, estúdios de pilates, yoga, grupos de corrida. O app também possibilita o acesso a programas de nutrição, meditação e terapias. Em dezembro de 2025, a base somava 1.016 cadastros ativos. Os calaboradores que atuam como brigadistas nas unidades produtivas têm isenção em planos selecionados; ao todo, 545 profissionais e 471 dependentes integraram o benefício.

1.016 cadastros
ativos na plataforma de bem-estar Total Pass.

Semana Legal

"Informação que te conecta": este foi o mote da edição de 2025 do evento anual voltado à atualização profissional e bem-estar. Com atividades diárias em cada unidade, a ação ofereceu orientações sobre ferramentas digitais úteis ao trabalhador, palestras sobre saúde mental, consultas nutricionais, aferição de pressão e atendimentos no Odontomóvel.

A Semana Legal
de 2025 ofereceu orientações sobre ferramentas digitais, palestras de saúde mental, consultas nutricionais, aferição de pressão e atendimentos no Odontomóvel.

COMUNIDADES

GRI 3-3 do tema Comunidades locais, 203-1, 203-2, 413-1, 413-2

Movida pela premissa de que o crescimento só é pleno quando compartilhado, a FERBASA busca gerar um impacto positivo e perene nas comunidades do entorno das suas operações. Com esse direcionamento, o Programa de responsabilidade social Aqui Tem FERBASA reúne as iniciativas voltadas ao desenvolvimento territorial, atuando em seis linhas: Educação, Desenvolvimento Rural e Comunitário, Meio Ambiente, Arte e Cultura, Esporte e Saúde. As ações realizadas no ano contaram com investimento da ordem de R$ 20 milhões e alcançaram cerca de 74 mil pessoas nos 25 municípios baianos que integram a área de abrangência social da Companhia.

Mais do que um conjunto de projetos, o Aqui Tem FERBASA funciona como uma plataforma de transformação, geração de renda, prestação de contas e engajamento, traduzindo a presença da Empresa em benefícios tangíveis para as regiões onde opera.

O relacionamento com as comunidades fundamenta-se na escuta ativa, na transparência, no respeito à identidade cultural, na presença constante e no fortalecimento das vocações locais. O diálogo ocorre por meio de fóruns, consultas a grupos vulneráveis e canais permanentes.

O direcionamento dos investimentos sociais baseia-se em um criterioso mapeamento das demandas locais, em consonância com as diretrizes ESG da Companhia. Essa estratégia reflete-se em um portfólio de projetos estruturantes, capazes de promover harmonia e desenvolvimento nas regiões beneficiadas.



Ao longo de 2025, foram realizados 11 projetos macro, 26 subprojetos e 44 ações emergenciais ou pontuais, conferindo assertividade às intervenções.

Educação e expansão da consciência

O legado do conhecimento e a preparação para o futuro.

Formação acadêmica:

883

beneficiados (convênio educacional, FERBASA Educa e Aluno Nota 10).

Qualificação profissional:

223

pessoas (capacitações e Profissão Talento).

Inovação e futuro:

1.350

jovens no Desenhando e Projetando o Futuro.

Transparência:

218

visitantes no Programa Portas Abertas.

Desenvolvimento rural e comunitário

Fomento à geração de renda e segurança alimentar (1.846 famílias).

Grupos produtivos apoiados:

22

associações.

Segurança alimentar:

218

famílias (avicultura, piscicultura, hortas e leite).

Logística reversa:

400

catadores de ponteiras integrados.

Vocações:

426

famílias (licuri, Sertão Forte e artesanato).

Apicultura:

700

famílias (maior cadeia produtiva).



Cultura, meio ambiente, esporte e saúde

Bem-estar, saúde e democratização do acesso.

Democratização cultural:

19.124

pessoas (Canta Luiz, Cine FERBASA e Boa Leitura).

Saúde e solidariedade:

36.000

beneficiários (Acelerador Linear OSID e Corrida Colorida do Martagão Gesteira).

Esporte e inclusão:

3.821

participantes (iniciação esportiva, Capoeirando, quadras esportivas e escolinhas).

Educação ambiental:

4.835

crianças de 73 comunidades atendidas pelo Papai Noel Verde.



Destaques do Aqui Tem FERBASA em 2025

R$ 19,8 milhões
em investimentos sociais.

74 mil
pessoas beneficiadas.

140
comunidades alcançadas.

25
municípios contemplados.

100%
dos recursos destinados a projetos na Bahia.

R$ 15 milhões
investidos em Educação.

Conexão que potencializa

O ciclo de engajamento comunitário abrange as seguintes fases:

01 Identificação e caracterização das partes interessadas;

02 Implementação de planos de engajamento;

03 Recebimento e tratamento de manifestações;

04 Definição bianual de investimentos sociais;

05 Gestão de conflitos, quando existentes.



Educação

A educação é o pilar central do Programa Aqui Tem FERBASA e principal instrumento estratégico para o desenvolvimento social e a formação cidadã. Em 2025, as atividades educacionais e de capacitação também contemplaram programas voltados à inovação e sustentabilidade (**veja mais na página 42**), alcançando 1.350 jovens e qualificando 223 pessoas em projetos de formação profissional.

Ferbasa Educa

Com o objetivo de elevar o nível de escolaridade, o **FERBASA Educa** viabiliza o acesso à educação formal com a adoção da metodologia de Educação de Jovens e Adultos (EJA), atendendo colaboradores (próprios e terceirizados) e seus familiares, bem como os pais de alunos da Fundação José Carvalho. Essa iniciativa vai além do progresso individual, enriquecendo a trajetória de cada estudante e estendendo os benefícios do aprendizado a toda a família.

228
pessoas matriculadas.

726
formados desde a criação do Programa.

63
concluintes no ano.

Profissão Talento

Com foco na capacitação e no desenvolvimento local, em 2025, o Profissão Talento formou 29 técnicos em Mineração no município de Andorinha. Realizado em parceria com o Senai desde 2023, o curso teve carga horária de 1.200 horas/aula e qualificou tanto colaboradores da FERBASA como moradores locais, atuando diretamente na retenção de talentos e no fortalecimento do mercado de trabalho na região Centro-Norte baiana. O investimento somou cerca de R$ 600 mil.



Aluno Nota 10

Realizado em parceria com a Escola Municipal de Medrado, no município de Andorinha, o Programa Aluno Nota 10 apoia estudantes nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, por meio de oficinas de reforço realizadas no Centro Comunitário de Medrado. Os jovens também recebem acompanhamento psicopedagógico.

O Projeto Aluno Nota 10 atendeu 57 crianças e adolescentes no ano, com idades entre 8 e 18 anos, matriculados no Ensino Fundamental I e II.



Nosso Cidadão

Criado para fortalecer o cooperativismo e a gestão de pequenos negócios, o **Nosso Cidadão** impulsiona a autonomia econômica e o desenvolvimento sustentável local. A iniciativa ganha força mediante parcerias com o Senar, Sebrae e Iagro, que possibilitam a capacitação técnica e a abertura de novos mercados. Ao abranger desde a organização da produção até a profissionalização das vendas, contribui diretamente para a geração de renda e para o fortalecimento de longo prazo das atividades rurais.

As capacitações abordaram temas como associativismo, cooperativismo e gerenciamento de propriedade rural, além de técnicas produtivas voltadas à cafeicultura, produção orgânica, mandioca, morango e sistemas agroflorestais. Também foram contempladas atividades relacionadas à avicultura, caprinocultura e piscicultura.

Em 2025, o Aqui Tem Ferbasa realizou 16 cursos, capacitando 194 agricultores e produtores em diferentes regiões de atuação.

Sertão Forte

No coração do semiárido baiano, onde a resiliência desenha o horizonte, o **Sertão Forte** atua como um vetor de prosperidade e crescimento socioeconômico para comunidades dos municípios de Andorinha, Monte Santo e Uauá. Com o compromisso de gerar valor compartilhado, o projeto conecta a tradição local à inovação por meio de suporte técnico e veterinário especializado, capacitações e acesso a novas tecnologias e insumos. A iniciativa fortalece as cadeias produtivas e expande a geração de renda, fazendo florescer a vocação regional da caprinocultura, avicultura, apicultura, agricultura familiar e do artesanato.

Em 2025, o Sertão Forte alcançou 245 famílias, distribuídas em 15 comunidades. Destaca-se a perfuração de 5 poços artesianos, já entregues em operação. A FERBASA proporcionou, ainda, a participação dos grupos produtivos em eventos como forma de ampliar a comercialização, promover o relacionamento com outros produtores e aumentar a visibilidade dos produtos para o público em geral.



Licuri

O beneficiamento do licuri visa transformar um desafio em oportunidade, ao reverter a perda de qualidade da amêndoa colhida no solo, popularmente conhecida como licuri de bode, em uma atividade econômica rentável. O resíduo é recolhido e posteriormente reaproveitado na forma de biomassa para ser utilizado como insumo energético em fornalhas de secagem na região.

Os investimentos efetuados nesta cadeia produtiva contribuem para a geração de renda de 92 famílias, que atuam na comercialização da biomassa.

Com a doação de máquinas e reestruturação da usina de beneficiamento na comunidade de São João (Andorinha), a amêndoa do “licuri do pé” (licuri de cacho) também é comercializada para cooperativas da região, sendo aproveitada para a fabricação de óleo e outros derivados. Já a palha do licurizeiro vira fonte de renda por meio do artesanato, com a fabricação de chapéus e esteiras.

Foram produzidas cerca de 50 toneladas de biomassa do licuri do chão em 2025, uma oportunidade econômica sustentável.

92 famílias

têm sua geração de renda apoiada pelos investimentos realizados na cadeia produtiva da biomassa.



Desenvolvimento da produção de café

No Limoeiro, em Campo Formoso, a produção de café ganhou um impulso significativo com a formação de 15 produtores que receberam assistência técnica especializada, doação de 5.000 sementes certificadas do Instituto Pró-Café para produção de mudas, construção de 16 terreiros suspensos para secagem do grão e doação de máquinas para beneficiamento do café que resultou em um produto gourmet, o Café Formoso.

O Café Formoso recebeu a nota 8.4 na avaliação de um júri especializado durante o encontro de cafeicultores da Serra do Morgado, Norte da Bahia, classificando-se como um café gourmet de excelência.



Florestas Sustentáveis

O Projeto, focado no uso compartilhado de recursos, propicia a otimização das terras e dos subprodutos da silvicultura para beneficiar mais de 1.200 famílias. Ao ceder áreas florestais para o manejo apícola, a FERBASA dinamiza a utilização do espaço e estimula a evolução de práticas locais essenciais, sem desmatamento ou expansão territorial.

A Companhia ainda fomenta a economia circular e o reaproveitamento de resíduos ao doar as ponteiras de eucalipto, um subproduto do manejo florestal que seria descartado. Esse material ganha um novo uso comercial, tornando-se uma importante fonte de incremento da renda familiar para as famílias beneficiadas.

O Florestas Sustentáveis opera com base na sustentabilidade ambiental e social, transformando recursos disponíveis em oportunidades econômicas, contribuindo para a fixação das famílias no campo.

Pescados do Litoral

Nos municípios do Conde e Esplanada, o incentivo à cadeia da piscicultura alia gestão ambiental e geração de renda para 29 famílias. Esse modelo cobre o ciclo completo da produção — do suporte genético à assistência técnica —, potencializando a preservação dos ecossistemas e a excelência da tilápia.

O diferencial está no aproveitamento integral do pescado, que converte resíduos em subprodutos de alto valor e minimiza o descarte. Ao apoiar o empreendedorismo feminino e a fixação do trabalhador no campo, a estratégia consolida-se como um forte vetor de desenvolvimento regional.

29 famílias de Conde e Esplanada têm a geração de renda fortalecida pelo incentivo à cadeia da piscicultura, que também contribui para a gestão ambiental.



Brincando na quadra

A FERBASA entregou ao povoado de Santo Antônio, em Campo Formoso, uma quadra poliesportiva para ser utilizada por cerca de 500 crianças e adolescentes da região. Com o apoio de desportistas, foram ministradas aulas de basquete, futsal, vôlei e handebol. Ao término das atividades, que duraram um ano, todos os materiais utilizados, como bolas, uniformes e equipamentos, foram doados às escolas, visando a continuidade da prática esportiva. A iniciativa contribui para saúde e bem-estar dos jovens, além de impulsionar valores como disciplina, trabalho em equipe e respeito.

Cerca de 500 crianças e adolescentes de Santo Antônio, em Campo Formoso, foram beneficiados pela nova quadra poliesportiva entregue pela FERBASA à comunidade.



Transparência e engajamento

O engajamento das 140 comunidades atendidas em 2025 é fundamental para que as iniciativas implementadas estejam alinhadas às necessidades locais e contribuam para transformações sociais nos territórios. Esse processo é conduzido por meio de escuta ativa, da análise de percepções coletadas em pesquisas e da interação contínua com lideranças comunitárias, cujos insumos subsidiam a definição de estratégias específicas.

A comunicação é realizada por diferentes canais, com destaque para aplicativos de mensagens e as aproximadamente 1.163 visitas técnicas conduzidas ao longo do ano por equipes internas e consultores. Essa abordagem favorece a prevenção e a gestão ágil de eventuais conflitos, priorizando soluções dialogadas, coerentes e respeitosas.

As demandas por apoio social são formalizadas via formulário disponível no site institucional garantindo que a avaliação das solicitações seja estruturada e equitativa.

Impactos socioambientais

A atuação da FERBASA gera impactos socioambientais relevantes e interdependentes, decorrentes de suas operações industriais e de sua estratégia de investimento social privado. Esses impactos se concentram em quatro dimensões principais.

Econômica: destacam-se a geração de renda, o apoio a cadeias produtivas e o estímulo ao empreendedorismo, que beneficiaram diretamente 1.846 famílias, com atividades como apicultura, agricultura familiar, piscicultura e artesanato, promovendo diversificação produtiva, segurança alimentar e maior autonomia econômica.

Social: ampliação do acesso à educação, cultura, esporte e saúde, fortalecendo o capital humano, a empregabilidade e a inclusão social, especialmente entre públicos em situação de vulnerabilidade.

Territorial: a atuação contribui para o engajamento comunitário e o cooperativismo, com presença permanente e ativa nos territórios e relacionamento contínuo com os diversos públicos, favorecendo soluções adaptadas às realidades locais e maior resiliência socioeconômica.

Ambiental: conservação dos recursos naturais e a adoção de práticas de economia circular, com iniciativas como reflorestamento, reaproveitamento de resíduos e uso de tecnologias limpas, incluindo energia renovável, além da doação de mais de 6.300 mudas nativas, 110 coletores de resíduos e a execução de projetos de reaproveitamento de materiais e bioinsumos.

De forma integrada, esses impactos materializaram-se nas iniciativas implementadas ao longo de 2025, combinando escala, capilaridade territorial e foco em públicos prioritários.

CLIENTES

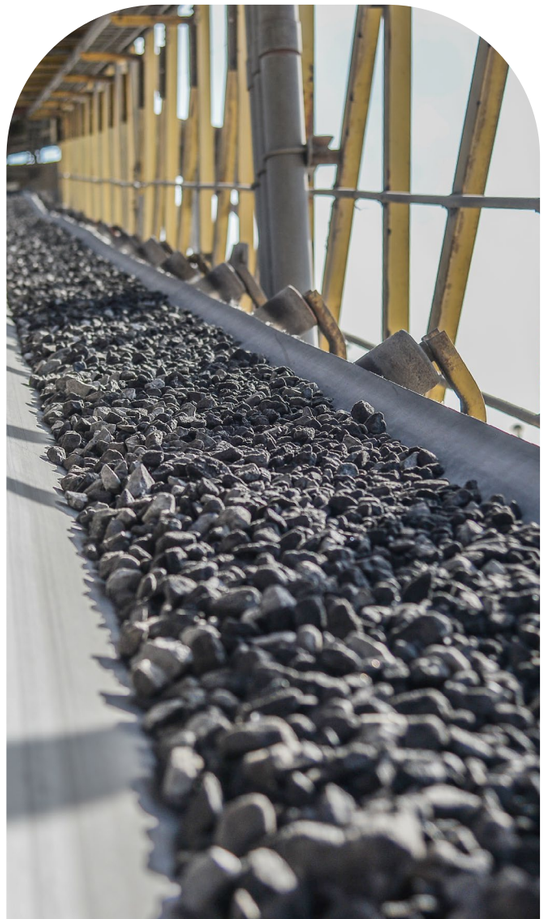
A competitividade da FERBASA ancora-se na busca pela excelência operacional e pelo fortalecimento de sua cadeia de valor. Os investimentos em modernização e na otimização de processos continuaram a ser direcionados para garantir a agilidade e a confiabilidade exigidas pelo mercado, consolidando a Companhia como uma parceira estratégica relevante nos segmentos em que atua.

O relacionamento com os clientes é acompanhado mediante pesquisas anuais de satisfação sobre produtos e serviços. Os resultados fundamentam indicadores de desempenho que avaliam aspectos essenciais para o negócio, como a qualidade do atendimento, a agilidade na resposta a demandas, a conformidade regulatória e o padrão técnico das entregas.

O fluxo de tratamento para manifestações de clientes segue um rito rigoroso, alinhado ao Sistema de Gestão Integrada (SGI). No decorrer de 2025, foram registradas três reclamações procedentes, as quais foram integralmente tratadas, com a eficácia das ações corretivas devidamente comprovadas. No mesmo período, houve apenas um registro classificado como não procedente, indicador que chancela o elevado nível de assertividade das operações.

Ao participar por mais um ano da avaliação da plataforma EcoVadis, a Companhia reforça seu compromisso com a transparência na cadeia de suprimentos. Essa análise externa é fundamental para monitorar e aperfeiçoar práticas sustentáveis, mantendo a convergência com as mais exigentes demandas globais.

No que tange à integridade de mercado, a FERBASA reitera sua conduta ética e o estrito respeito à livre concorrência. Durante o ano, não foram registradas ações judiciais relacionadas a comportamento anticoncorrencial, práticas antitruste ou formação de monopólio.



FORNECEDORES

GRI 3-3 do tema Gestão de fornecedores, 204-1, 407-1

A FERBASA gerencia uma cadeia de suprimentos ampla e diversificada, cujas aquisições abrangem desde ativos industriais de alta complexidade até serviços operacionais essenciais às suas unidades. Para atestar a qualidade desse ecossistema, a Companhia adota critérios de avaliação e seleção que garantem o pleno alinhamento dos parceiros aos seus padrões de excelência operacional e integridade corporativa.

Em 2025, aproximadamente 50% do orçamento de compras foi direcionado a fornecedores locais (aumento de 6% com relação a 2024), definidos como aqueles situados no mesmo estado. Embora não haja uma política formal específica para compras locais, essa prática contribui para a evolução e para a diversificação das economias regionais nos territórios onde a Companhia atua.

50%
do orçamento
de compras foi direcionado a fornecedores locais.

6%
de aumento
em comparação a 2024, contribuindo para a evolução e a diversificação das economias regionais onde a Companhia atua.

O relacionamento com fornecedores pauta-se pela observância do Código de Conduta e pela aderência às normas de conformidade legal.

Sumário interativo

5

MEIO AMBIENTE

Gestão ambiental 80
Emissões..... 89
Gestão de materiais 92
Resíduos 93
Gestão de recursos hídricos 102
Fechamento de minas 109



GESTÃO AMBIENTAL

A gestão ambiental da FERBASA está sedimentada em um tripé: prevenção, redução de impactos e construção de um futuro próspero para as próximas gerações.

Atenta aos desafios presentes e futuros provocados pelas mudanças climáticas, a FERBASA mapeia os riscos físicos e regulatórios em sua matriz, cruzando projeções globais de emissões com a realidade operacional para fundamentar tomadas de decisão e investimentos em horizontes de curto, médio e longo prazo.

Dada a localização de suas unidades na Bahia, mantém constante o monitoramento sobre a variabilidade climática regional, especialmente no que tange à disponibilidade hídrica e possibilidade de incêndios. No segmento Florestal, por exemplo, a pesquisa e inovação são aliadas da produtividade: o trabalho de desenvolvimento de materiais genéticos mais resistentes a adversidades e os ajustes no planejamento do manejo florestal para produção do eucalipto contribuem para suportar períodos de escassez.

Simultaneamente, o ambiente regulatório é acompanhado com diligência, em especial as questões relacionadas ao avanço nas discussões e definições do mercado de carbono no Brasil e na Europa (CBAM) que podem deflagrar custos adicionais associados às emissões.
Em contrapartida, a taxa climática pode gerar oportunidades, uma vez que os ativos florestais deixam de ser apenas insumos para atuarem como mecanismos de sequestro de carbono. Dessa forma, o *rating* ESG é fortalecido, são abertas novas possibilidades de valorização econômica e a competitividade é ampliada.

Posicionamento

Os compromissos brasileiros assumidos no âmbito do Acordo de Paris impulsionam uma demanda crescente por produtos de menor pegada ambiental. Nesse contexto, a FERBASA posiciona-se de forma competitiva ao adotar práticas e tecnologias que contribuem para a redução de emissões de carbono e o aumento da sua ecoeficiência.

A responsabilidade socioambiental reflete-se ainda em: priorização da economia circular, máxima recirculação de águas tratadas, combate ao desperdício, maximização da utilização de resíduos e investimentos em eficiência energética.



Riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças substanciais nas operações, receitas ou despesas | GRI 201-2

Tipo	Descrição do risco/ oportunidade	Impacto(s) atrelado(s)	Implicações financeiras antes de serem tomadas medidas
Risco de transição	Exposição a regulamentações relacionadas às emissões de GEE - Mercado regulado de carbono.	Necessidade de investimentos tecnológicos para redução das emissões de GEE.	$ ↑
Risco físico	Aumento da frequência de chuvas intensas, inundações, vendavais e deslizamentos.	Interrupção da cadeia de transporte logístico.	$ ↑
		Acidentes ocupacionais com trabalhadores.	$ ↑
Risco físico	Escassez hídrica.	Interrupção das operações da Mineração por escassez hídrica.	$ ↑
		Aumento do custo de aquisição de energia.	$ ↑
		Perda de áreas plantadas por incêndios florestais.	$ ↓
Risco físico	Aumento das temperaturas.	Perda de áreas plantadas por incêndios florestais.	$ ↓
		Perda de ativos biológicos pela maior presença e resistência de pragas e outras doenças florestais.	$ ↓
		Acidentes ocupacionais com trabalhadores.	$ ↑
		Aumento do custo de aquisição de energia.	$ ↑
Oportunidade	Maior eficiência no uso/redução da dependência de recursos naturais.	Redução do consumo de água por tonelada de minério, metais e biomassa extraídos.	$ ↓
		Redução do consumo de energia por tonelada de minério, metais e biomassa extraídos.	$ ↓
		Aumento da competitividade no mercado internacional com outros produtos carbono-intensivos.	$ =
		Menor necessidade de compra de créditos de carbono.	$ ↓
Oportunidade	Aumento do uso de biocombustíveis e outras fontes de energia alternativas.	Menor necessidade de compra de créditos de carbono.	$ ↓
		Aumento do acesso à linhas de crédito sustentáveis.	$ ↓
Oportunidade	Maior reutilização de resíduos nas operações.	Redução de custos com aquisição de insumos na Mineração.	$ ↓
		Venda de coprodutos/subprodutos da Metalurgia, Mineração e do Florestal para outras empresas.	$ ↓
		Necessidade de investimento tecnológico para aumentar a circularidade dos resíduos.	$ ↑
		Aumento do acesso à linhas de crédito sustentáveis.	$ ↓

LEGENDA:

Risco de transição | Risco físico | Oportunidade

$ ↑ Aumento significativo dos custos.
$ ↑ Aumento baixo dos custos.
$ ↓ Redução significativa dos custos.
$ ↓ Redução baixa dos custos.
$ = Não impacta nos custos.

Riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças substanciais nas operações, receitas ou despesas | GRI 201-2

Tipo	Descrição do risco/ oportunidade	Impacto(s) atrelado(s)	Implicações financeiras antes de serem tomadas medidas
	Expansão da produção eólica.	Menor necessidade de compra de créditos de carbono na Metalurgia a partir de 2036 devido à autoprodução.	$↓
		Aumento do acesso à linhas de crédito sustentáveis.	
		Redução do custo de aquisição de energia na Metalurgia a partir de 2036 pela autoprodução de energia de fonte eólica.	$↓
✓	Comercializar créditos de carbono e I-REC.	Diversificação de suas receitas e geração de novas fontes de renda.	$=
		Aumento do acesso à linhas de crédito sustentáveis.	$↓
	Aumento da demanda de clientes por energia renovável.	Aumento da venda de energia eólica.	$=
		Necessidade de investimento para aumento da produção.	$↑

LEGENDA:

Risco de transição	Risco físico	Oportunidade
$↑ Aumento significativo dos custos.	$↑ Aumento baixo dos custos.	$↓ Redução significativa dos custos.	$↓ Redução baixa dos custos.	$= Não impacta nos custos.

Queimador de gases

O queimador de gases instalado na Unidade de Produção de Biorredutor da Fazenda Araticum, no município de Entre Rios (BA), consolidou-se como solução para o controle e mitigação da emissão de gases provenientes da carbonização da madeira utilizada na produção de carvão vegetal (biorredutor), matéria-prima essencial para a operação industrial. Em 2025, 1.603 toneladas de CO_2 equivalente (tCO_2e) deixaram de ser lançadas na atmosfera.

Além do controle de emissões, o sistema possibilita uma abordagem moderna e integrada, permitindo o aproveitamento de subprodutos da carbonização, como o alcatrão vegetal e o líquido pirolenhoso, o que alinha a operação aos princípios de eficiência de recursos e da economia circular.



Biodiversidade

GRI 101-2, 101-4, 101-5, SASB RR-FM-160a.2, RR-FM-160a.3, RR-FM-160a.4, RR-FM-450a.1

Para mitigar os riscos potenciais relacionados à biodiversidade nas diferentes unidades produtivas, são realizados controles ambientais voltados à gestão de impactos diretos e indiretos:

No segmento Florestal, destacam-se o manejo do solo, a preservação da vegetação nativa e o monitoramento contínuo para evitar incêndios, caça e pesca predatórias.

Na Mineração, as ações incluem o uso responsável do território e a recuperação das áreas mineradas, integradas aos programas ambientais e aos planos de fechamento de minas. Além disso, há vigilância no entorno das operações a fim de evitar atividades ilegais e invasões.

Já na Metalurgia, o foco está no controle de emissões, no reúso de água e no manejo adequado de resíduos, o que reduz pressões sobre os ecossistemas, com atenção à integridade das áreas adjacentes.

As práticas incluem, ainda, manutenção de APPs, Reservas Legais (mantidas em extensões superiores às das exigências legais) e RPPNs, execução de Programas de Regularização Ambiental e recuperação de áreas degradadas, totalizando 41,8 hectares em restauração e reabilitação.

Diálogo permanente

A FERBASA atua em conjunto com comunidades, órgãos públicos e instituições locais para a realização de ações socioambientais, como a distribuição de mudas, a soltura de animais silvestres reabilitados (veja mais na página 80) e iniciativas de educação ambiental voltadas à conscientização da vizinhança sobre o uso responsável dos recursos naturais.

Todo o desempenho é consolidado no Relatório Técnico de Garantia Ambiental (RTGA), enviado periodicamente aos órgãos competentes. O documento evidencia a transparência, a rastreabilidade e a conformidade com as leis.

Territórios de atuação da FERBASA com potencial impacto

Segmento Florestal

Região de Maracás - Semiárido (Caatinga)
Total aproximado: **7.831 ha**

Litoral Norte (BA) - (Mata Atlântica)
Total aproximado: **30.755 ha**

Segmento Metalurgia

Pojuca (BA) - (Mata Atlântica)
Total aproximado: **57 ha**

Segmento de Mineração

Semiárido (BA) - (Caatinga)
Áreas em recuperação (PRAD): **41,8 ha**

Segmento Eólico

Fazenda Malange
Localização: Município de Caetité (BA)

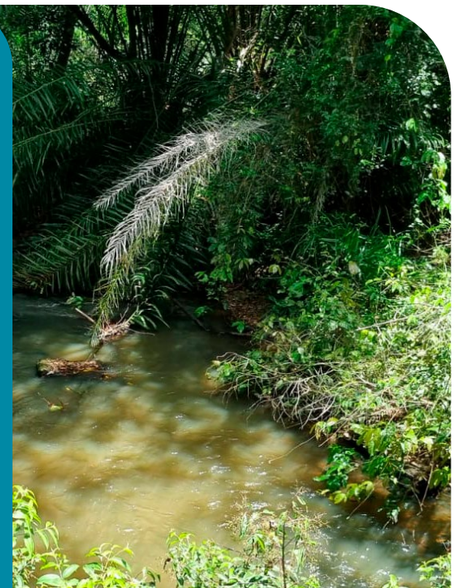
Recuperação

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) concentra-se na restauração da paisagem e na preservação das características originais do território. Nessa vertente, as extensões de mineração utilizadas para a estocagem de pilhas de minérios e estéreis são tratadas como uma das etapas do Plano de Fechamento de Minas (PFM).

ReVegeta

Voltado à recomposição da cobertura vegetal e recuperação de matas ciliares em áreas de influência das operações, o Programa contempla a manutenção de áreas previamente recuperadas, o monitoramento ambiental, a doação de mudas às comunidades do entorno — mais de 8,2 mil mudas de árvores nativas entregues em 2025, bem como o desenvolvimento e fortalecimento de parcerias com instituições locais.

Os esforços de conservação resultaram na manutenção de 5,6 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em estágio de recuperação, projeto conduzido em colaboração direta com as comunidades.



Soltura de animais

Após passarem por acolhimento, tratamento e reabilitação no Centro Estadual de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), espécies resgatadas pelo Inema em diversos municípios baianos são devolvidas à natureza. A FERBASA cede voluntariamente 1.821,12 hectares de área classificada como Área de Soltura de Animais Silvestres (Asas), para que o instituto possa devolver esses animais aos seus espaços nativos.

Em 2025, foram soltos 475 animais, sendo:

Avifauna (aves)
267 indivíduos de 26 espécies;

Herpetofauna (anfíbios e répteis)
131 indivíduos de 17 espécies;

Mastofauna (mamíferos)
77 indivíduos de 5 espécies.



ENERGIA

GRI 3-3 do tema Recursos energéticos, SASB EM-IS-130a.1

A gestão energética mira a eficiência operacional e a redução de consumo, com a identificação de oportunidades estruturais e a implementação de projetos que impactem positivamente em custos e desempenho. As principais matrizes energéticas utilizadas são a elétrica e de combustíveis.

Por se tratar de uma empresa eletrointensiva, uma área especializada acompanha o tema, realizando análises dos riscos e oportunidades, assim como avaliação de cenários.

Consumo de energia dentro da organização (GJ) | GRI 302-1

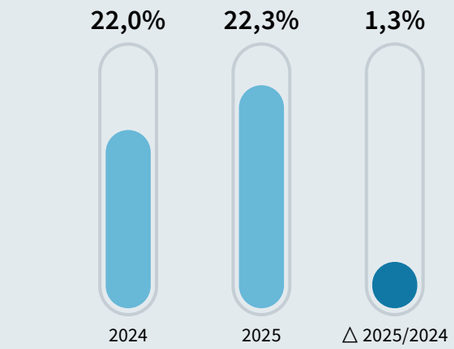
	2023	2024[4]	2025	Δ2025/2024 (%)
Combustíveis não renováveis	**251.995,8**	**275.851,3**	**275.747,0**	**- 0,04%**
Gasolina (automotiva)	11.118,4	12.520,4	11.571,0	-7,6
Óleo diesel	239.195,0	261.583,1	262.599,0	0,4
GLP	1.682,4	1.747,8	1.577,0	-9,8
Combustíveis renováveis	**207,4**	**290,2**	**378,0**	**30,3**
Etanol hidratado	207,4	290,2	378,0	30,3
Consumo de eletricidade[1]	**6.196.355,6**	**6.357.800,8**	**6.367.304,8**	**0,1**
Eletricidade concessionária	6.360.943,1	6.540.994,7	6.436.753,1	-1,6
Venda de eletricidade[2 3]	164.587,5	183.193,9	69.448,3	-62,1
Consumo total de energia	**6.448.558,9**	**6.633.942,3**	**6.643.429,8**	**0,1**

[1] Não é consumida eletricidade gerada por painéis solares nem eletricidade do mercado livre associada a I-RECs (os contratos do mercado livre possuem a emissão média do GRID), tampouco há consumo de resfriamento, aquecimento ou vapor.
[2] Não é vendido aquecimento, resfriamento e vapor.
[3] A FERBASA utiliza seus ativos de energia (contratos no ACL) de forma estratégica: em condições de mercado favoráveis, a Companhia intensifica a produção e, consequentemente, o consumo energético. Em contrapartida, diante de cenários desfavoráveis, a estratégia pode priorizar a redução da produção e do consumo, resultando em uma maior cessão de excedentes. Sob essa lógica, 2024 apresentou um cenário mais propício para a cessão de energia em comparação a 2025.
[4] Os dados de consumo de energia referentes a 2024 foram reformulados, devido à correção de um erro de cálculo. Os valores foram retificados para: Combustíveis não renováveis (de 255.728,5 para 275.851,3 GJ) e Consumo total de energia (de 6.613.659,5 para 6.633.942,3 GJ). | GRI 2-4



INTENSIDADE ENERGÉTICA (GJ/TONELADAS)

GRI 302-3



Índice de intensidade energética[1]

[1] Índice = energia total consumida (GJ)/toneladas de ligas produzidas. Energia total consumida = considera o consumo de energia elétrica e combustíveis dentro da Organização.

Gestão de energia: Metalurgia | SASB EM-IS-130a.1

2025

Total de energia consumida: **6.228.177,8**

Percentagem de eletricidade da rede (%): **100**

Percentagem renovável (%): **90,1**

Gestão de energia: Metalurgia[2] | SASB EM-IS-130a.2

2025

Total de combustível consumido (GJ): **47.421,6**

Percentagem de energias renováveis[1] (%): **0,01**

[1] O consumo remanescente correspondente majoritariamente a óleo diesel: 92,46%, gasolina: 5,4%, GLP: 2,12%, etanol: 0,01%.
[2] Não houve consumo de carvão e gás natural pela Metalurgia.

Gestão de energia: Mineração[1] | SASB EM-MM-130a.1

Consolidado

Energia total consumida (GJ): **206.835,1**

Percentual de eletricidade da rede[3] (%): **100,0**

Percentual de energia renovável[2] (%): **98,8**

[1] Fator de conversão: 1 MWh = 3,6 GJ.
[2] A energia proveniente dos contratos do mercado livre é de fonte incentivada (eólica e solar).
[3] Quantidade de energia proveniente da concessionária é de 2.490,05 (GJ) e equivale a 1,2% do consumo da Mineração.

Aumento de competitividade

Em 2025, a FERBASA começou a usufruir da energia obtida por meio da parceria firmada em 2023 com a Auren. Esta cooperação é estratégica para o fornecimento de 35 MW médios por 20 anos, adotando o modelo de autoprodução por equiparação por meio de sociedade nos complexos eólicos Ventos de São Ciro e Ventos de São Bernardo. Ao se tornar co-investidora dos ativos, a Companhia integra sua cadeia de suprimentos à estratégia de negócios, o que impulsiona seus pilares sustentáveis.

E) No aspecto Ambiental, garante o fornecimento de energia 100% renovável e reduz as emissões de Escopo 2.

S) No Social, estimula o desenvolvimento regional e a geração de empregos no Nordeste.

G) Na Governança, mitiga riscos regulatórios e assegura previsibilidade de custos de longo prazo contra a volatilidade do mercado.

Comitê de Eficiência Energética

O Comitê de Eficiência Energética tem como objetivo pesquisar e avaliar iniciativas que resultem na redução do consumo de energia elétrica, bem como no aumento da eficiência de equipamentos e na redução de perdas.

Flexibilidade energética

Tendo em vista a importância da cooperação das grandes empresas para a estabilidade do sistema elétrico nacional, a unidade metalúrgica ingressou no Programa de Resposta pela Demanda por Disponibilidade, uma iniciativa do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Com a gestão inteligente de cargas e o monitoramento em tempo real, foi reduzido o consumo de energia durante os horários de maior estresse na rede. Essa resolução otimiza os custos operacionais ao mesmo tempo em que diminui o uso de fontes de energia mais poluentes. O resultado é a mitigação direta das emissões de Escopo 2 e o aumento da resiliência na infraestrutura energética local.



Iniciativa

Adesão ao Programa de Resposta pela Demanda (Resolução Normativa Aneel 1.040/2022), contribuindo com a estabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Impacto operacional

Redução voluntária de 100 MW por evento (duração de 4 horas). Entre setembro e dezembro de 2025, foram totalizadas 24 ativações de alívio de carga nos horários de maior estresse da rede.

Performance climática

Evitada a emissão de 601,68 tCO_2e. O deslocamento do consumo para períodos de menor demanda reduz a necessidade de acionamento.

Eficiência financeira

A flexibilidade operacional gerou uma receita de R$ 6,5 milhões em 2025.

Mês	Redução de energia (MWh)	Emissão do GRID fator médio mensal (tCO_2/MWh)	Redução de emissão (tCO_2e)
Setembro	2.400,0	0,0563	135,1
Outubro	2.400,0	0,068	163,2
Novembro	2.400,0	0,0778	186,7
Dezembro	2.400,0	0,0486	116,6

EMISSÕES

GRI 3-3 DO TEMA MUDANÇAS CLIMÁTICAS, 3-3 DO TEMA QUALIDADE DO AR E POLUENTES ATMOSFÉRICOS, 305-5, SASB EM-IS-110A.2, EM-MM-110A.2

A gestão de emissões é pautada por duas vertentes complementares: o monitoramento da qualidade do ar, em estrita observância à legislação ambiental, e o controle de Gases de Efeito Estufa (GEE), com vistas à redução de impactos climáticos.

O inventário de GEE, que utiliza 2020 como ano-base, contempla as emissões de dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4), óxido nitroso (N_2O) e hidrofluorcarbonos (HFCs), sendo os fatores de cálculo referenciados pelo Programa Brasileiro GHG Protocol e pela norma ISO 14064. Para os processos industriais de ferroligas, a mensuração é refinada por balanços de massa de carbono, utilizando o potencial de aquecimento global definido pelo IPCC (AR5) sob a abordagem de controle operacional.

O plano de descarbonização materializa o compromisso da FERBASA com a agenda climática global, definindo as diretrizes para a mitigação de emissões. O documento contempla iniciativas como o queimador de gases na carbonização, projetos-piloto para redução da pegada de carbono no FeCrBC e a melhoria no sistema de qualidade do ar interno, que objetivam a redução do consumo energético e dos gases HFCs.

As normas Cetesb são aplicadas para o monitoramento das emissões de GEE e outros poluentes atmosféricos, assim como são respeitados os padrões definidos em regulamentações, como as resoluções do Conama aplicáveis ao controle de emissões atmosféricas e outras diretrizes estabelecidas por órgãos ambientais competentes.

Em 2025, foi registrado um aumento de 4,92% nas emissões totais, resultado influenciado principalmente pelo aumento das emissões de Escopo 1. Essa elevação está associada majoritariamente ao crescimento da produção, além da inclusão das emissões associadas ao minério de cromo, não contabilizadas até 2024 devido à ausência de informações nos inventários anteriores. Comparando os resultados de 2025 com o ano-base (2020), observa-se uma redução de 7,89% nas emissões de escopo 1 e 2. Apesar do incremento das emissões associadas à cadeia logística, a Empresa mantém suas emissões totais próximas ao patamar do ano-base.



Toneladas de CO_2e por ano[1 2] | GRI 305-1, 305-2, 305-3

Tipo de emissões	2023	2024	2025	△ 2025/2024 (%)
Escopo 1 (emissões diretas)	350.421,0	317.324,0	344.344,0	8,5
Emissões biogênicas de CO_2 de Escopo 1	-	-	731,2	-
Escopo 2 (emissões indiretas) calculada com base na localização	68.005,0	98.903,0	81.408,0	-17,7
Escopo 3 (outras emissões indiretas)	99.251,0	105.581,0	121.704,0	15,3
Emissões biogênicas de CO_2 de Escopo 3[3]	-	-	10.966,0	-

[1] A FERBASA adotou como ano-base para cálculo das suas emissões o ano de 2020: Escopo 2 (2020): 105.790, tCO_2e. Para a realização dos cálculos do inventário, a FERBASA utilizou a "ferramenta_ghg_protocol_v2026.0.1". A abordagem de consolidação adotada para as emissões se deu através do controle operacional.
[2] A FERBASA inclui em seus dados de inventário os seguintes gases: CO_2, CH_4, N_2O, HFCs, HFC-134a, R-410A, R-404A.
[3] Categorias incluídas no cálculo: transporte de insumos; *outbound*; veículos operacionais (*upstream*); produção de concreto; deslocamento de funcionários; resíduos indiretos.

Emissões brutas de Escopo 1: Mineração (tCO_2e)[1 2] | SASB EM-MM-110a.1

	2025[3]
Dióxido de carbono (CO_2)	40,2
Metano (CH_4)	430,9
Óxido nitroso (N_2O)	397,9
Hidrofluorcarbonetos (HFCs)	931,6

[1] Não houve emissão de perfluorcarbonetos (PFCs), hexafluoreto de enxofre (SF_6) e trifluoreto de nitrogênio (NF_3).
[2] O inventário de emissões é elaborado com base nas diretrizes do GHG Protocol. As emissões são quantificadas principalmente por meio de metodologias baseadas em fatores de emissão, utilizando dados de atividade, como consumo de combustíveis e insumos. Para fontes específicas, são aplicadas equações do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e, quando aplicável, abordagens de balanço de massa nos processos industriais.
[3] Em 2025, as emissões de Escopo 1 da mineração apresentaram aumento de 14,4% em relação ao período anterior. Essa variação foi influenciada principalmente pelo aumento da produção de cal (+23%), que resultou em um acréscimo de 5.001 tCO_2e nas emissões. O comportamento das emissões reflete a variação das atividades operacionais no período, especialmente nos processos industriais.

TONELADAS DE OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS[1] | GRI 305-7



[1] Os procedimentos de amostragem e análise seguem os métodos estabelecidos pelas normas Cetesb L9.221:1990 e L9.210:1990, além dos padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas, especificamente as ABNT NBR 11966:1989, NBR 11967:1989, ABNT NBR – 12021:2017 e NBR 12019:1990. Esta adesão normativa assegura a precisão dos dados reportados e o cumprimento dos requisitos de controle ambiental.

Principais fontes de emissão de GEE

i) Processos industriais **(57,3%)**, pelo uso de agentes redutores na produção de ferroligas.

ii) Compra de energia **(14,9%)**.

iii) Logística de produto (*outbound*) **(10,4%)**.

iv) Transporte de insumos **(9,6%)**.

Essas quatro fontes respondem por **82,6%** das emissões totais do ano de 2025.

Remoção biogênica em 2025

16.647.473 tCO_2e
estoque de carbono biogênico acumulado pelas áreas conservadas pela Empresa (Áreas de Preservação Permanente, Reserva Particular do Patrimônio Natural, Reserva Legal e Vegetação Nativa).

126.292 tCO_2e
remoção biogênica gerada pelas áreas de reflorestamento.

Estoque de carbono

3.580.458 tCO_2e
carbono acumulado.

20.227.932 tCO_2e
carbono total.

Ativos verdes

Com relevante benefício ambiental, a unidade de recursos florestais atua na captura de carbono e no fornecimento de biorredutor para a cadeia produtiva. O uso desse insumo em substituição ao carvão mineral favorece a transição para uma matriz mais limpa, diminuindo o consumo de recursos não renováveis e as emissões de GEE.

No período, o plano de plantio resultou na formação de 2.821 hectares de florestas (queda de 19% em relação a 2024). Quanto ao suprimento da demanda, a produção anual de biorredutor abasteceu 92,8% da fábrica de ferrossilício.



GESTÃO DE MATERIAIS

GRI 301-2

A utilização de matérias-primas provenientes de reciclagem é priorizada nas operações, definição condicionada à viabilidade de mercado, aos padrões de qualidade exigidos e à disponibilidade de suprimento. A gestão e o monitoramento de insumos como pasta eletródica, cimento, explosivos e combustíveis são realizados em conformidade com a norma ISO 14001 e demais requisitos legais vigentes. O objetivo é asseverar a procedência e a adequação ambiental em todas as etapas, desde a extração e processamento até o transporte.

A eficiência no aproveitamento de recursos é evidenciada pelo reaproveitamento da quase totalidade dos resíduos e subprodutos da metalurgia: escórias de FeSi 75 e FeSiCr, bem como dos finos de despoeiramento de ferrocromo e ferrossilício (estes últimos na Usina de Sinterização). Com relação à escória de FeCrBC, no entanto, ainda há limitações técnicas.

Materiais utilizados para produzir e embalar produtos e serviços (toneladas) | GRI 301-1

Materiais[3]	2023	2024	2025	Δ 2025/2024(%)
Não renováveis				
Carepa	33.229,0	35.417,1	35.674,5	0,7
Redutores (coque metalúrgico)	78.801,0	75.702,4	83.232,5	10,0
Resíduos gerados nos despoeiramentos dos processos de FeSi e FeCr[3]	8.072,5	9.300,5	9.510,8	2,3
Renováveis				
Redutores (Biorredutor)[1]	172.651,4	178.862,3	160.183,0	-10,4
Redutores (Biorredutor)[2]	130.117,4	136.885,5	117.768,5	-14,0

[1] Redutores fornecidos à FERBASA.
[2] Redutores consumidos no processo industrial.
[3] Redutores fornecidos à FERBASA – 80% do material consumido foi fornecido diretamente pela FERBASA e 20% do material consumido foi fornecido por terceiros; resíduos consumidos da Carepa– 100% do material consumido foi fornecido por terceiros; resíduos consumidos de Redutores (coque metalúrgico) – 100% do material consumido foi fornecido por terceiros; resíduos consumidos dos despoeiramentos nos processos FeSi e FeCr – 9.510,8295t (100% do material consumido foi gerado internamente).

Produção de minérios (T)| SASB EM-MM-000.a

2025

1.543.547,0
Minérios metálicos

528.408,8
Produtos metálicos acabados

RESÍDUOS

GRI 3-3 DO TEMA GESTÃO DE RESÍDUOS, 306-1, 306-2, SASB EM-MM-150A.7

A FERBASA converte desafios ambientais em sustentabilidade de longo prazo por meio de uma gestão de resíduos eficiente e pautada na economia circular. Esse trabalho abrange todo o fluxo produtivo — assegurando a destinação adequada para resíduos industriais, sucatas e materiais de manutenção — tendo como prioridades a redução na fonte, o reaproveitamento interno, a manutenção de baixos estoques e a menor pressão sobre aterros.

Os impactos potenciais associados ao manuseio, armazenamento e transporte são mitigados por protocolos de segregação, rastreabilidade e controle operacional. A estrutura de governança é sustentada pela Política de Sistema de Gestão Integrada (SGI) e pela Política de Resíduos e pelo Código de Conduta, além de ser operacionalizada pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que atende às especificidades de cada unidade de negócio, propiciando conformidade legal e o cumprimento de práticas ambientais positivas em todo o ciclo de vida dos produtos.

Em 2025, um dos principais destaques foi substituição da incineração de resíduos líquidos perigosos pelo tratamento químico com reutilização de água.

Na cadeia de valor, a FERBASA exige conformidade ambiental na contratação de parceiros. Os resíduos gerados nas etapas *upstream* e *downstream* mantiveram-se dentro dos limites, não superando o volume gerado nas operações diretas da Empresa.

Na FERBASA, a gestão de resíduos combina a redução da geração na fonte, a maximização do reaproveitamento interno, o uso de tecnologias que minimizem o impacto ao meio ambiente e a manutenção de baixos estoques.

Monitoramento e desempenho

Alinhado à ISO 14001 e à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), o Comitê de Subprodutos e Resíduos monitora continuamente projetos e indicadores. No período, não foram identificados impactos negativos reais (apenas os potenciais, já controlados) e não houve registro de derramamentos significativos.

Os resultados são reportados no Inventário de Resíduos (RTGA) e em reuniões de análise crítica da gestão, além de passarem por auditorias constantes e processos de *benchmarking*.

Resíduos gerados (em toneladas métricas) | GRI 306-3

Tipo de resíduo	2023	2024	2025	Δ 2025/2024 (%)
Resíduos perigosos (Classe I)	4.221,7	4.556,6	5.070,9	10,3
Resíduos não perigosos (Classe II)	61.816,1	87.871,7	91.792,8	4,5
Total[1]	**66.037,8**	**92.428,3**	**96.863,7**	**4,8**

[1]Incremento de resíduos do processo produtivo da Metalurgia, em função do aumento da produção das ligas de cromo e inclusão dos resíduos gerados das minas Pedrinhas, Damacal, Ipirá e Tucano; aumento de resíduos de construção e demolição (RCD), com implantação da 3ª célula de escória BC.

Resíduos *upstream* 16.126,22 t. | **Resíduos *downstream*** 80.737,5 t. | **Resíduos gerados na mineração** 858,6 t.

Gestão de resíduos: Metalurgia[1] | SASB EM-IS-150a.1

	Quantidade (toneladas métricas)	Percentual do total (%)
Resíduos perigosos gerados	4.824,1	5,0
Resíduos reciclados	14.728,0	15,4
Resíduos totais gerados	**95.753,0**	**100,0**

[1] Para classificação de resíduos, foram utilizados os seguintes standards:
i) Resíduos totais: Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Conama 313/02, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), planilha de acompanhamento de gestão de resíduos, Classificação de Resíduos - NBR 10004.
ii) Resíduos perigosos: Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).
iii) Resíduos reciclados: Resolução Conama 275/01, Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS); Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).
vi) Indicadores do Sistema de Gestão Integrada (SGI).



Sob as diretrizes do Sistema de Gestão Integrada (SGI) e do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), todo o ciclo de resíduos — perigosos, não perigosos, *upstream* e *downstream* — é monitorado com precisão. A coleta, classificação e consolidação sistemática dessas informações garantem rastreabilidade e integridade dos dados operacionais.

Para o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), é realizado o controle documental junto ao Sinir por meio de:

- **Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR):** controle do transporte de materiais;
- **Certificados de Destinação Final (CDF):** emitidos por empresas licenciadas para destinações externas;
- **Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR):** registro abrangente dos fluxos, incluindo o consumo interno;

Avanço tecnológico: a implantação de uma plataforma eletrônica em 2025 permitiu o acompanhamento em tempo real, desde a origem do resíduo até seu descarte final, além de otimizar a análise de indicadores do processo.

Resíduos perigosos: telhas e demais materiais de amianto; poeira do filtro de mangas da fábrica de FeCr; material sólido contaminado com produtos químicos diversos; óleo lubrificante usado (Oluc); pilhas, baterias e acumuladores; lâmpadas fluorescentes; sólido contaminado com hidrocarbonetos; sucata de latas de tintas; e líquido contaminado com produtos químicos diversos (efluente e produtos químicos).

Resíduos principais não perigosos: escória de FeCr AC Não Conforme; finos do pré-tratamento do sistema de despoeiramento dos fornos de FeCr; escória de FeCr BC; escória FeSi 75 Não Conforme; Resíduo Demolição e Construção (RDC).



Resíduos destinados para disposição por composição e por operações de recuperação (em toneladas) | GRI 306-5

	2023			2024			2025	
	Disposição dentro da Organização	Disposição fora da Organização	Total	Disposição dentro da Organização	Disposição fora da Organização	Total	Disposição fora da Organização[1]	Total
Resíduos perigosos (Classe I)	**0**	**113,1**	**113,1**	**0**	**5,6**	**5,6**	**4,7**	**4,7**
Incineração (sem recuperação de energia)	0	29,4	29,4	0	4,4	4,4	4,7	4,7
Confinamento em aterro	0	15,3	15,3	0	1,2	1,2	0	0
Outras operações de disposição	0	68,4	68,4	0	0	0	0	0
Resíduos não perigosos (Classe II)	**644,5**	**211,9**	**856,4**	**2.603,3**	**335,3**	**2.938,6**	**236,8**	**236,8**
Confinamento em aterro	0	211,9	211,9	0	335,3	335,3	236,8	236,8
Outras operações de disposição[2]	644,5	0	644,5	2.603,3	0	0	0	0
Total	**644,5**	**325**	**969,5**	**2.603,3**	**340,9**	**2.944,2**	**241,5**	**241,5**

[1] A compilação dos dados de resíduos destinados para disposição final, foi realizada por meio de coleta, classificação e consolidação, garantindo a rastreabilidade e a precisão das informações reportadas nas ferramentas de apoio (Plataforma Vertown - Gestão de Resíduos/Planilha PGRS) de gestão dos resíduos contemplados no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da unidade. Não há disposição dentro da Organização.
[2] A partir de 2024, houve a reavaliação da destinação de resíduos, considerando que os resíduos de RCD contabilizados são destinados internamente para a regularização de áreas e não como aterro.



Avaliação de impactos

O principal impacto negativo mapeado nas operações da Companhia decorre do uso de áreas para estocagem de resíduos oriundos dos processos produtivos, em especial nas áreas de Mineração e na planta metalúrgica. A gestão desse risco abrange avaliação contínua, monitoramento, mitigação e reparação, por meio das seguintes medidas:

- Mapeamento e controle de riscos e oportunidades mediante o uso das ferramentas de gestão da ISO 14001;
- Monitoramento dos indicadores do Sistema de Gestão Ambiental, auditados pela ISO 14001;
- Reaproveitamento interno;
- Destinação, como matérias-primas, para outras cadeias produtivas;
- Comercialização;
- Acompanhamento contínuo pelo Comitê de Subprodutos e Resíduos, de projetos e ações, visando identificar e implementar soluções inovadoras para otimizar o aproveitamento e promover a economia circular.

Economia circular

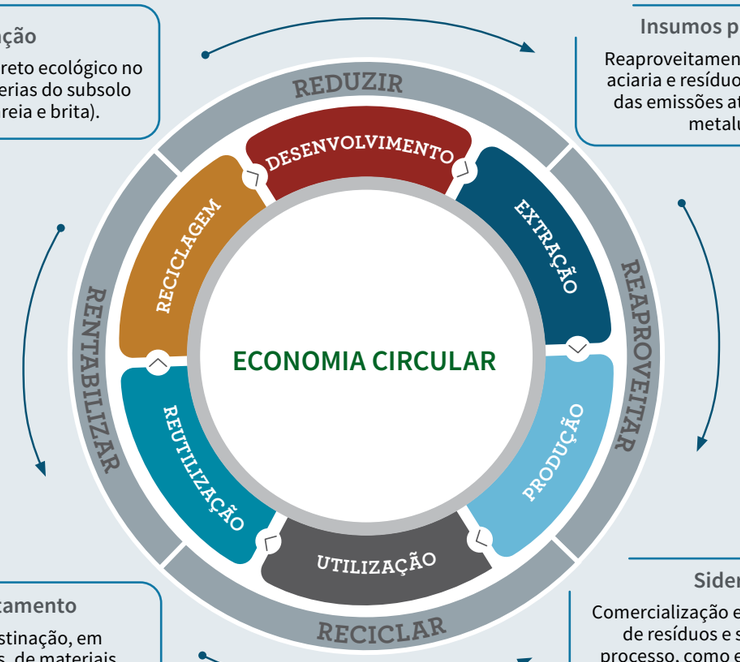
A estratégia de economia circular consolida-se no equilíbrio entre eficiência financeira e responsabilidade ambiental, minimizando desperdícios e estendendo o ciclo de vida dos materiais. Com esse direcionamento e por meio de seu Programa de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, a Empresa promove a integração de processos produtivos a cadeias externas, adaptando soluções técnicas às necessidades específicas de cada operação para fomentar o crescimento sustentável e a circularidade de seus ativos.



Atuação ambiental circular - unidades

Mineração
Uso de traço de concreto ecológico no jateamento das galerias do subsolo com resíduos (areia e brita).

Insumos produtivos
Reaproveitamento de carepa de aciaria e resíduos dos controles das emissões atmosféricas na metalurgia.



Reaproveitamento
Separação e destinação, em todas as unidades, de materiais recicláveis, como sucatas metálicas, para outros processos produtivos.

Siderurgia
Comercialização e reaproveitamento de resíduos e subprodutos de processo, como escória de FeCr, na construção civil.

Práticas conscientes - subprodutos:

Metalurgia: reaproveitamento da escória de ferrocromo alto carbono na construção civil.

Mineração: os rejeitos e estéreis são armazenados e monitorados em pilhas de estocagem e barragens, atividade que integra o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad).

Florestal: doação de resíduos orgânicos de vegetação (ponteiras e galhos) às comunidades vizinhas. As cascas de eucalipto também são reaproveitadas internamente para restaurar áreas de extração de material areno-argiloso ou para manutenção de vias.

Resíduos inorgânicos contaminantes

Apesar da complexidade das atividades produtivas, a geração de resíduos inorgânicos contaminantes é quase inexistente. A pequena quantidade gerada é destinada a empresas licenciadas para o devido tratamento.

Logística reversa

A logística reversa é aplicada em processos internos e em materiais adquiridos (baterias, pneus, tambores metálicos, embalagens plásticas), adotando como premissa o retorno prioritário dos insumos aos fornecedores ou a sua destinação final ambientalmente adequada.

Resíduos não destinados para disposição por composição e por operações de recuperação (em toneladas) | GRI 306-4

	2023			2024			2025		
	Recuperação dentro da Organização	Recuperação fora da Organização	Total	Recuperação dentro da Organização	Recuperação fora da Organização	Total	Recuperação dentro da Organização	Recuperação fora da Organização	Total
Resíduos perigosos (Classe I)	**4.009,0**	**19,0**	**4.028,0**	**4.609,3**	**204,1**	**4.813,4**	**5.042,9**	**382,5**	**5.425,4**
Preparação para reutilização	–	–	–	137,6	17,8	155,4	0	47,7	47,7
Reciclagem	4.009,0	19,0	4.028,0	4.471,7	169,3	4.641,0	5.042,9	223,5	5.266,5
Outras operações de recuperação[1]	–	–	–	–	17,0	17,0	-	0	0
Tratamentos diversos	–	83,8	83,8	–	0,3	0,3	-	111,2	111,2
Resíduos não perigosos (Classe II)	**59.135,0**	**1.966,6**	**61.101,6**	**82.685,2**	**3.676,7**	**86.361,9**	**84.127,7**	**7.726,7**	**91.914,8**
Preparação para reutilização	45.303,0	-	45.303,0	75.882,0	91,9	75.973,9	74.893,3	43,5	74.936,8
Reciclagem	7.349,0	1.966,6	9.315,6	6.802,4	3.333,1	10.135,5	8.030,5	2.803,1	10.833,6
Reaproveitamento em áreas de regularização ambiental[2]	6.483,0	-	6.483,0	0,8	251,7	252,5	1.096,6	1.241,0	2.337,6
Recuperação de energia[3]	91,2	611,5	702,7	107,9	870,8	978,7	107,37	3.463,5	3.570,9
Tratamento Embasa[4]	-	317,0	317,0	-	593,4	593,4	-	235,9	235,9
Total geral	**63.144,0**	**1.985,6**	**65.129,6**	**87.294,5**	**3.880,8**	**91.175,3**	**89.170,7**	**8.109,2**	**97.340,3**

[1] 2024: incineração de materiais sólidos contaminados por produtos químicos diversos na metalurgia; destinação alterada para reciclagem (coprocessamento).
[2] Em 2023, RCD gerado na pavimentação, na área da balança e expedição; em 2025, material gerado na reforma do forno 1 e na construção da célula do Depósito de escória BC, esta última parcialmente destinada para a Prefeitura;
[3] Saída de Biorredutor Não Conforme (Tiço) anteriormente estocado;
[4] Destaque da redução em função da implantação da ETE sanitária em Ipueira.



GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

GRI 3-3 DO TEMA GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES, 303-1, 303-2

Recurso primordial à vida, a água é essencial para a cadeia produtiva da FERBASA. A captação, proveniente majoritariamente de fontes superficiais e subterrâneas, é conduzida sob cuidadoso controle operacional para preservar ao máximo as bacias hidrográficas. Após a utilização nos processos industriais e antes do descarte (quando isso ocorre), o insumo é submetido a sistemas de tratamento dentro de rigorosos padrões normativos. O monitoramento contínuo contribui para a conformidade ambiental e proteção dos ecossistemas.

Os compromissos com uma gestão hídrica sustentável estão estruturados na Política de SGI e atestam a incessante busca pelo melhor aproveitamento, aumento da recirculação e combate ao desperdício.

Para otimizar o consumo, prevenir impactos do escoamento superficial e garantir a qualidade dos corpos de água em suas áreas de influência, são adotados sistemas de tratamento de efluentes, reúso de água e controle de drenagem pluvial. A mensuração da captação restringe-se às fontes próprias — superficiais e subterrâneas —, sendo aferida por medições diretas, registros de consumo, controle operacional e, em casos específicos, estimativas técnicas. Por sua vez, os volumes adquiridos de terceiros são reportados individualmente. Adicionalmente, de acordo com a localização geográfica das unidades operacionais, o relato segrega as áreas com e sem estresse hídrico.



A identificação dos impactos relacionados à água é fundamentada no Sistema de Gestão Integrada (SGI), certificado na ISO 14001, sendo realizada corporativamente por meio de levantamento de aspectos e impactos ambientais (AIPD).

Ainda sob as diretrizes do SGI, são estabelecidos os objetivos e metas de gestão de água e efluentes, com base nos requisitos legais aplicáveis e nas condicionantes dos licenciamentos ambientais.

Os programas de gestão de riscos hídricos avaliam cenários de escassez, variabilidade climática e vulnerabilidade regional, com atenção especial às áreas semiáridas. A análise abrange impactos reais e potenciais, em condições normais, anormais e de emergência.

O relacionamento com órgãos ambientais e reguladores é realizado mediante o atendimento às condicionantes de licenciamento, outorgas de uso da água e nas etapas de monitoramento. A Companhia promove, ainda, ações de educação ambiental para fortalecimento das relações com as comunidades do entorno. Em 2025, não houve interferência direta desse *stakeholder.*

No que se refere à cadeia de valor, são empregadas diretrizes de conformidade ambiental para contratação de serviços e aquisição de insumos.

O descarte de efluentes, além de atender aos padrões de qualidade estabelecidos pela legislação vigente, com referência às condicionantes relacionadas ao licenciamento ambiental e às características específicas dos corpos hídricos receptores, prioriza uma abordagem integrada de controle e monitoramento com foco no lançamento mínimo. Os limites de lançamento seguem estritamente as normas aplicáveis. Nos casos de ausência de requisitos adicionais específicos, são adotados os padrões legais como referência mínima.

Drones e outras tecnologias

São realizados investimentos progressivos na utilização de tecnologias mais eficientes, a exemplo dos drones para aplicação de defensivos agrícolas nas áreas florestais, medida que permite maior precisão e redução significativa do volume aspergido. Além disso, a Companhia adota medidas voltadas à proteção de nascentes, cursos d'água e Áreas de Preservação Permanente (APPs), bem como controle de sedimentos, drenagem adequada e supervisão da qualidade da água.

Critérios utilizados para rastrear a eficácia das ações

- Auditorias semestrais nos sistemas da ISO 14001;
- Relatórios Técnicos de Garantia Ambiental (RTGA);
- Relatórios Anuais de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais (RAPP);
- Auditoria de regularidade legal, através do Sistema SOGI;
- Registros de partes interessadas, incluindo investigação, quando classificado como real;
- Avaliação de riscos ambientais;
- Auditoria de partes interessadas - clientes e fornecedores;
- Fiscalização de órgãos ambientais, sobretudo os licenciadores;
- Diálogo com as comunidades do entorno durante reuniões com lideranças e órgãos reguladores.

Captação de água

O consumo hídrico é monitorado diariamente. Como destaque positivo em 2025, o aumento do volume acumulado no Açude Andorinha II, impulsionado pelas chuvas mais intensas, permitiu a liberação da captação, conforme estipulado no Termo de Alocação do reservatório. Mesmo sem a realização de captações no período, tais condições são válidas para os anos posteriores.

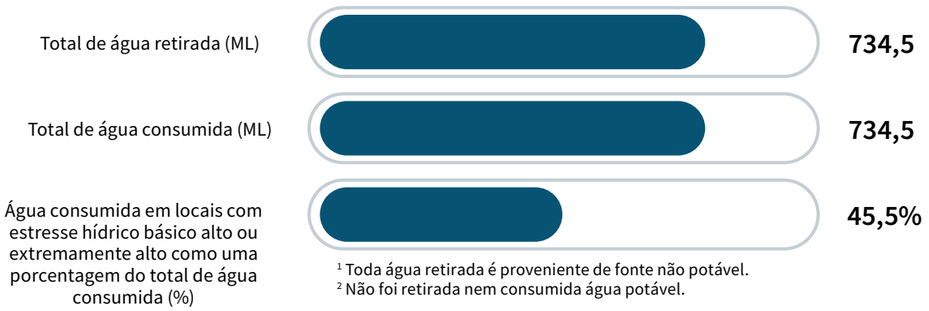


Captação de água (ML) | GRI 303-3

	2023	2024	2025	△ 2025/2024 (%)
Captação total de água[1]	**1.709,7**	**2.184,8**	**2.147,7**	**-1,7**
Águas superficiais - Metalurgia	1.353,8	1410,2	1.334,3	-5,4
Águas superficiais e subterrâneas – Florestal	77,6	69,1	68,9	-0,3
Águas superficiais e subterrâneas – Mineração	277,5	704,8	734,5	4,2
Água de terceiros (abastecimento público)	0,8	0,7	9,6	1.271,4
Captação de água em áreas com estresse hídrico[2]	**277,5**	**355,4**	**334,4**	**-5,9**
Águas superficiais e subterrâneas - Mineração	277,5	355,4	334,4	-5,9

[1] Captação com sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L (megalitros). Não foi realizada captação com sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L (megalitros).
[2] Para a segregação entre áreas com e sem estresse hídrico, foi adotada abordagem baseada na localização geográfica das unidades operacionais.

CONSUMO DE ÁGUA: MINERAÇÃO[1] [2]
SASB EM-MM-140A.1



[1] Toda água retirada é proveniente de fonte não potável.
[2] Não foi retirada nem consumida água potável.

CLASSIFICAÇÃO DO ESTRESSE HÍDRICO

De acordo com o Water Risk Atlas, as áreas outorgadas para captação estão assim classificadas:

	Nível de estresse hídrico		
Mineração:	Baixo	Médio	Alto
Metalurgia:	Baixo	Médio	
Florestal:	Baixo	Médio	

Consumo

A água que abastece as operações metalúrgicas provém do rio Catu, afluente do rio Pojuca, e passa por tratamento em Estações de Tratamento de Água (ETA) e de Efluentes (ETE). Devido ao alto grau de circularidade interna, a captação é mantida abaixo do limite da outorga, sendo destinada apenas à reposição de perdas no sistema, resultando em um balanço interno positivo entre captação e consumo.

Na mineração, o consumo de todas as áreas ocorre em circuito fechado, com reposição restrita ao volume de água perdido por evaporação, infiltração ou umidade do produto. Já na unidade Florestal, a água é usada para abastecimento humano, produção de biorredutor, manutenção predial, construção e reparo de estradas, construção civil, aplicação de defensivos e combate a incêndios.

Consumo de água (ML)[1] | GRI 303-5

	2023	2024	2025	△ 2025/2024 (%)
Unidade Florestal	77,5	69,1	69,1	-
Unidade Metalurgia	1.353,8	1.410,2	1.334,3	-5,4
Unidade Mineração	277,5	705,5	734,5	4,1
Unidade Eólica	-	-	9,8	-
Total	**1.708,8**	**2.184,8**	**2.147,7**	**-1,7**

[1] Não foram identificadas, ao longo do período, mudanças significativas no gerenciamento de água. As informações foram obtidas, prioritariamente, por meio de medições realizadas em pontos de captação e distribuição, com o uso de instrumentos de controle. Na ausência de monitoramento direto, são adotadas estimativas técnicas baseadas no histórico e nos parâmetros operacionais da própria Companhia, o que evita o emprego de índices genéricos de mercado.

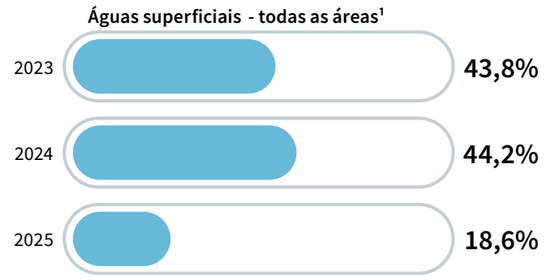
2.147,7 ML
Consumo total de água de todas as áreas em megalitros.

334,4 ML
Consumo total de água de todas as áreas com estresse hídrico em megalitros.

Descarte de água

O lançamento de efluentes sanitários segue os padrões outorgados pelo Inema, órgão licenciador do Estado.

DESCARTE DE ÁGUA (ML)[2 3] | GRI 303-4
(EM PORCENTAGEM)



[1] Observa-se uma redução na geração de efluentes em relação a períodos anteriores, associada à melhoria nos processos de aproveitamento e recirculação da água, contribuindo para a redução considerável do volume descartado.
[2] Não houve descarte de água subterrânea, água do mar ou envio de efluentes para terceiros no período analisado.
[3] O total da água descartada é do tipo água doce (≤1000 mg/l de sólidos dissolvidos totais). Não houve descarte em áreas com estresse hídrico.



GESTÃO DE BARRAGENS

GRI 3-3 do tema Segurança de barragens

A segurança e a integridade das barragens vão além da conformidade regulatória, sendo coordenadas sob critérios rigorosos voltados à estabilidade operacional, sustentabilidade e resiliência. Desse modo, a legislação vigente é cumprida integralmente, abrangendo tanto as estruturas de contenção de rejeitos, reguladas pela Agência Nacional de Mineração (ANM), como os barramentos de água, fiscalizados pelo Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema).

O andamento dos projetos e programas vinculados ao tema é acompanhado periodicamente pela alta administração. O monitoramento das condições de estabilidade, dos requisitos da operação e da aderência legal é conduzido com o suporte de consultorias e engenheiros de registro. Em cenários de incidentes, as ações imediatas são tratadas de acordo com os protocolos do Programa de Atendimento a Emergências – PAE, ao passo que as ocorrências de menor impacto são submetidas aos critérios da AIPD.

No período do relato, a Companhia atualizou os estudos hidrológicos e de ruptura hipotética das barragens de rejeito e de água da unidade da Mineração Pedrinhas, localizada no município de Campo Formoso. Estão em andamento as atualizações da unidade da Mineração Ipueira, em Andorinha.



PAEBM

Durante o ano de 2025, a FERBASA evoluiu com o seu Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM): foram planejadas as ações de relacionamento com as comunidades, com o objetivo de manter a comunicação clara e efetiva sobre procedimentos de segurança, conforme prevê a ANM e o Inema. As atividades incluem:

- Treinamentos internos da equipe de segurança de barragens;
- Constituição de comissão multidisciplinar;
- Pesquisa de campo para conhecimento da população local;
- Avaliação do contexto histórico e cultural regional;
- Construção de materiais de divulgação para plataformas diversas;
- Elaboração de plano de mobilização para execução dos trabalhos em 2026.

Deposição

A deposição dos rejeitos das unidades de Mineração ocorre via condução de polpa, com descarga no reservatório da barragem, seguido de reaproveitamento da água, em circuito fechado, o que resulta na recuperação de cerca de 90% de toda água utilizada no beneficiamento. A porção do rejeito direcionada à barragem decorre da segregação granulométrica por hidrociclonagem, em que a fração fina é decantada no reservatório da barragem e a fração arenosa é codisposta com os estéreis provenientes da operação de lavra em pilhas, o que aumenta a vida útil da barragem.

A deposição em pilhas constitui a solução de engenharia utilizada em toda a mineração para acomodar estéreis de lavra e a maioria dos rejeitos de beneficiamento. Alinhado ao regramento normativo, o grupamento de Ipueira teve suas estruturas submetidas a uma revisão detalhada.

São adotadas as melhores práticas para deposição dos estéreis e rejeitos das unidades de Mineração, visando a segurança e o aumento dos padrões de qualidade operacional e ambiental.

FECHAMENTO DE MINAS

As unidades de Mineração contam com planos de encerramento das atividades, que determinam a descrição dos dados preliminares sobre a situação das áreas, o planejamento para a desativação total e as orientações para as intervenções socioambientais a serem realizadas até o completo descomissionamento, considerando o impacto às partes interessadas.

Anualmente, o Provisionamento Financeiro para Fechamento de Mina é atualizado, sendo emitidos relatórios que elencam as atividades definidas para cada etapa. No exercício de 2025, o montante reservado para este fim foi de R$ 19,6 milhões.

Sumário interativo

6

DESEMPENHO

Resultados operacionais 111

Resultados financeiros 113

RESULTADOS OPERACIONAIS

Diante da volatilidade do mercado global em 2025, a FERBASA demonstrou resiliência ao conciliar eficiência operacional e entrega de resultados sólidos. Esse desempenho reflete a disciplina na gestão de custos e o permanente aprimoramento dos processos, fatores preponderantes para a competitividade e o respeito aos compromissos, mesmo em cenários adversos.

Panorama do desempenho em 2025

301,7 mil
toneladas de ferroligas.[1]

+0,2%
em relação a 2024.

Lucro líquido:

R$ 188,7 milhões

Comercialização:

286,8 mil
toneladas de ligas metálicas.

+ 6,8%
em relação a 2024.

Receita líquida:

R$ 2,33 bilhões

+ 4,4%
em relação a 2024.

Resultado financeiro:

R$ 125,7 milhões

-15,0%
em relação a 2024.



Metalurgia:

Variações de produção.

+3,3%
ferrossilício alta pureza (FeSi HP).

+3,5%
ligas de cromo.

-6,6%
ligas de silício.

Energia eólica:

Geração total média:

58 MW
médios

4,5%
superior à geração de 2024.

21,2%
inferior ao contratado para o ano junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Florestal:

+1,1%
em relação a 2024.

Produção total de

127 mil
toneladas de biorredutor

Mineração:

Produção total de

517 mil
toneladas.

+5,4%
de incremento na produção de concentrados.

RESULTADOS FINANCEIROS

Em 2025, a austeridade foi o mote para a preservação do caixa. No quarto trimestre de 2025, a Companhia captou o montante de R$ 150 milhões junto ao BNDES e de R$ 50 milhões junto ao Banco Itaú, através de contratos de financiamento nas modalidades de apoio direto e indireto do "Plano Brasil Soberano", um conjunto de medidas econômicas criado pelo Governo Federal do Brasil destinado às empresas impactadas pelas ações tarifárias impostas pelo governo dos Estados Unidos sobre os produtos brasileiros. O exercício consolidou a solidez da Empresa, que deliberou pela distribuição de R$ 240 milhões em proventos.

Valor econômico direto gerado e distribuído (R$ milhares) | GRI 201-1

	2023	2024	2025	Δ 2025/2024 (%)
Valor adicionado a distribuir	**1.005.869**	**949.698**	**880.390**	**-7,3**
Receita líquida	2.435.135	2.236.704	2.334.454	4,4
Valor econômico distribuído	**848.854**	**785.227**	**868.998**	**10,7**
Pessoal (remuneração e benefícios)	416.724	456.213	483.768	6,0
Remuneração de capitais de terceiros	46.599	46.231	81.105	75,4
Impostos, taxas e contribuições	159.661	119.500	126.841	6,1
Juros sobre capital próprio e dividendos	225.870	163.283	177.284	8,6
Valor econômico retido	**157.015**	**164.471**	**11.392**	**-93,1**

Valor monetário total do apoio financeiro recebido pela Organização de governos[1] | GRI 201-4

País	Tipo de apoio financeiro	2023	2024	2025	Δ 2025/2024 (%)
Brasil	Benefícios e créditos fiscais	1.104,0	1.105,0	-	-
	Subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões	36.983,0	26.131,0	1.983,0	-92,4
	Total	**38.087,0**	**27.236,0**	**1.983,0**	**-92,7**

[1] Não há apoio financeiro recebido pela Organização de governos em subsídios, prêmios, *royalties holidays*, apoio financeiro de Agências de Crédito à Exportação e incentivos financeiros.

As subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões alcançaram o valor de R$ 1.983,00. Ademais, não houve apoio financeiro relacionado a benefícios e créditos fiscais, subsídios, prêmios, *royalties*, nem apoio financeiro de Agências de Crédito à Exportação ou incentivos financeiros.

Investimentos

Em 2025, o Capex totalizou R$ 300,1 milhões, valor 3,9% superior ao realizado em 2024. A tabela abaixo apresenta os valores segregados por unidade de negócio.

Capex (R$ milhões)	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	2025	2024
Máquinas e equipamentos	50,7	81,1	4,5	9,9	146,2	146,2
Ativo biológico	-	-	68,3	-	68,3	72,7
Edificações	19,0	7,9	19,5	-	46,4	37,9
Minas	-	25,4	-	-	25,4	21,4
Terras	-	-	3,1	-	3,1	-
Veículos e tratores	0,5	2,0	0,1	-	2,6	1,7
Móveis e utensílios	0,3	0,7	-	-	1,0	1,6
Outros[1]	2,8	1,1	3,2	-	7,2	7,2
Total	**73,3**	**118,2**	**98,7**	**9,9**	**300,1**	**288,7**

[1] Incluem: adiantamentos, informática, intangível e outros.

Os investimentos mais significativos destinaram-se à aquisição de máquinas e equipamentos (48,7%), em sua maior parte para as unidades da Metalurgia e da Mineração, bem como à manutenção do ativo biológico (22,8%) para a área de Recursos Florestais, e edificações (15,5%), nas três unidades citadas. Tais dispêndios representaram 87,0% do total do Capex realizado no período.

Participações societárias

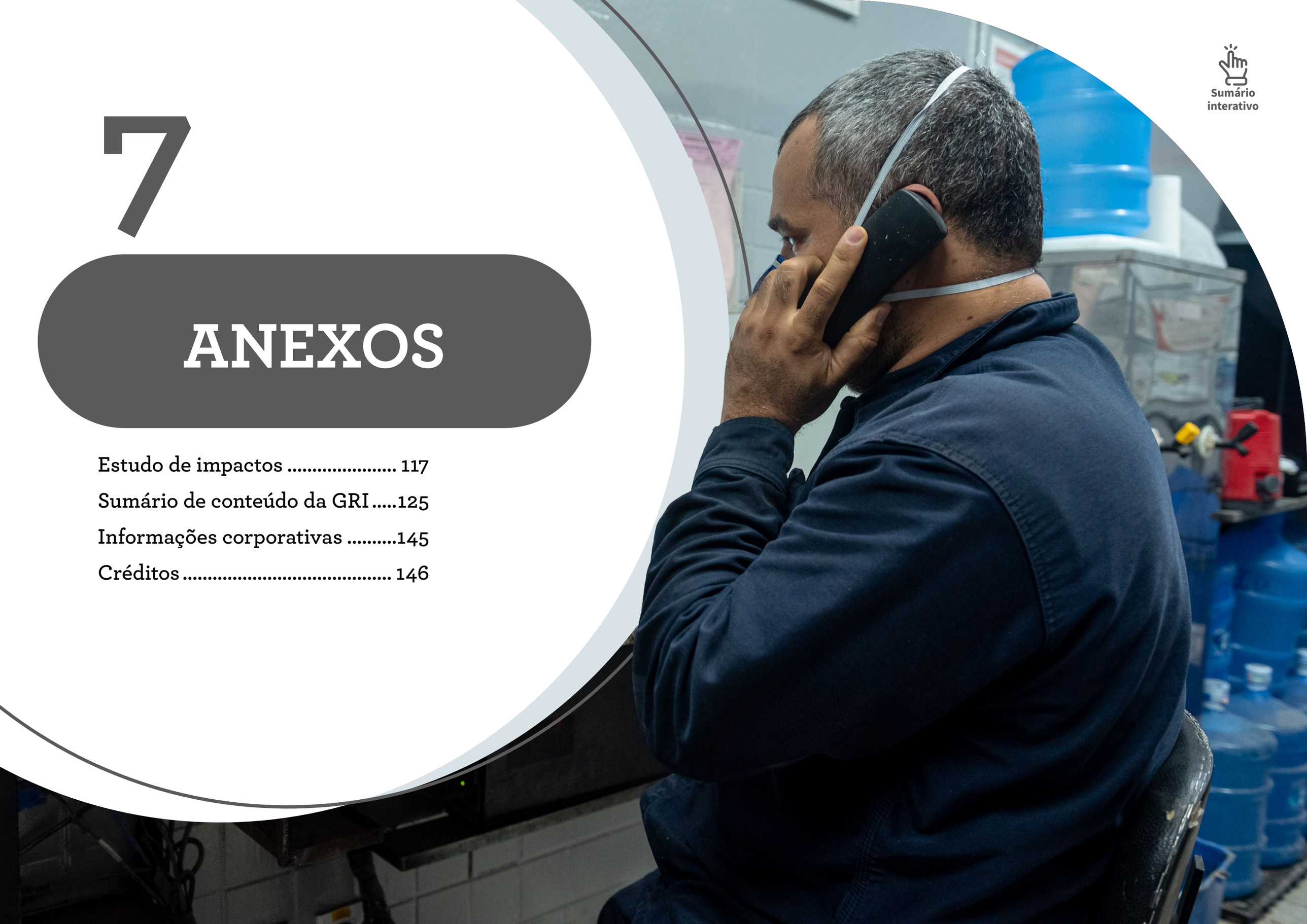
Em fevereiro de 2025, a Companhia efetivou um aporte de capital de R$ 16,3 milhões na empresa Bahia Minas Bioenergia (coligada), sociedade firmada em parceria com a Aperam Inox América do Sul S.A., visando aquisição de imóveis rurais a serem utilizados na exploração de eucalipto e outras espécies florestais.

Sumário interativo

7

ANEXOS

Estudo de impactos 117
Sumário de conteúdo da GRI 125
Informações corporativas 145
Créditos 146



ESTUDO DE IMPACTOS

GRI 3-3

Temas materiais	Indicadores GRI e SASB	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Mudanças climáticas	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 201: Desempenho econômico 2016 GRI 305: Emissões 2016 SASB EM-IS: Produtores de ferro e aço SASB EM-MM: Metais e mineração SASB RR-FM: Gestão florestal	A Ferbasa identifica impactos positivos potenciais associados às seguintes condições: aumento da competitividade no mercado internacional com produtos menos carbono-intensivos; aumento do número de clientes pela maior demanda por materiais com menor pegada de carbono; redução de custos por meio da reutilização de resíduos da mineração; venda de coprodutos e subprodutos das operações; menor necessidade de compra de créditos de carbono com a autoprodução de energia renovável; redução do custo de energia na metalurgia por geração eólica própria; diversificação de receitas com a comercialização de créditos de carbono e energia renovável; e aumento da venda de energia eólica pela crescente demanda por fontes limpas. Entre os impactos positivos reais, destacam-se: os investimentos tecnológicos para redução das emissões de GEE; a redução do consumo de água e energia por tonelada produzida nas operações de mineração, metalurgia e florestal; o aumento do acesso a linhas de crédito sustentáveis; e a comercialização de coprodutos da metalurgia. Esses fatores evidenciam ganhos de eficiência operacional, avanço na descarbonização e fortalecimento da posição competitiva da Empresa. Em contrapartida, observam-se impactos negativos potenciais relacionados a fatores como: danos à infraestrutura e a equipamentos críticos nas operações devido a eventos climáticos extremos; interrupção das operações e da cadeia logística por escassez hídrica, chuvas intensas e desastres naturais; redução da produção de biorredutor; aumento dos custos com aquisição de água, energia e combustíveis; necessidade de investimentos para adaptação tecnológica, uso de biocombustíveis e aumento da circularidade de resíduos; perda de clientes e redução do valor dos ativos diante da transição para produtos menos carbono-intensivos; maior dificuldade de acesso a crédito sem metas climáticas robustas; invasão de terras associada à escassez hídrica; aumento da frequência de manutenção de ativos eólicos; danos em infraestrutura de geração e transmissão de energia; e aumento do risco de acidentes operacionais com trabalhadores em função de eventos climáticos extremos. Já entre os impactos negativos reais, destacam-se a perda de áreas plantadas por incêndios florestais, a perda de ativos biológicos devido ao aumento de pragas e doenças e a interrupção das operações de mineração em decorrência da escassez hídrica, com impactos diretos sobre a continuidade operacional, a produtividade e os resultados da Companhia.	Acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, investidores, meio ambiente e operações próprias.
Atração, retenção e desenvolvimento de colaboradores	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 202: Presença no mercado 2016 GRI 401: Emprego 2016 GRI 402: Relações de trabalho 2016 GRI 404: Capacitação e educação 2016	A Empresa identifica impactos positivos potenciais associados à elevada retenção de lideranças estratégicas em função de um plano de sucessão estruturado, que pode contribuir para a continuidade das práticas de gestão, preservação e evolução da cultura organizacional e estabilidade dos negócios no médio e longo prazo. Entre os impactos positivos reais, destacam-se o fortalecimento e a retenção de capital intelectual, a formação de equipe engajada e capacitada, a melhoria nas condições de trabalho e do ambiente organizacional, a baixa rotatividade e o aprimoramento da qualidade e da agilidade na tomada de decisão decorrente de um plano de sucessão bem definido, refletindo avanços no desenvolvimento humano, fortalecimento de competências técnicas e comportamentais, melhoria do clima organizacional, aumento da produtividade e redução de riscos operacionais e trabalhistas. Entretanto, observa-se impacto negativo real associado ao envelhecimento da força de trabalho sem adequada transferência do conhecimento, que pode resultar na perda de conhecimento crítico, aumento de custos de reposição não planejada de talentos, limitação da renovação geracional e à competitividade da FERBASA. Adicionalmente, destacam-se as oportunidades de fortalecimento de iniciativas estruturadas de sucessão e das trilhas de desenvolvimento, visando assegurar a sustentabilidade do capital humano, a inovação organizacional e a adaptação às transformações do setor.	Colaboradores, comunidade, investidores e operações próprias.

Temas materiais	Indicadores GRI e SASB	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Comunidades locais	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016 GRI 204: Práticas de compra 2016 GRI 413: Comunidades locais 2016 GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	A Companhia identifica impactos positivos potenciais associados à priorização de compras e contratações de fornecedores locais, que pode impulsionar o desenvolvimento econômico regional, fortalecer cadeias produtivas e ampliar a geração de renda nos territórios. Entre os impactos positivos reais, destacam-se o desenvolvimento socioeconômico das comunidades, a valorização da cultura local, o fortalecimento das vocações socioeconômicas regionais, o fortalecimento das estruturas de saúde pública, o desenvolvimento de comunidades rurais, a empregabilidade de mão de obra local, os investimentos sociais voltados à geração de emprego, ocupação e renda, os investimentos em infraestrutura local, os investimentos em educação para transformação social, o fortalecimento do comércio e serviços, o desenvolvimento de crianças por meio do apoio à educação e ao esporte e, o desenvolvimento de mulheres por incentivo ao empreendedorismo, refletindo a contribuição direta da Empresa para a melhoria da qualidade de vida e para a dinamização econômica local. Contudo, observam-se impactos negativos potenciais relacionados aos incômodos para moradores locais decorrentes da operação de aerogeradores, que podem afetar o bem-estar e a percepção das comunidades sobre as atividades. Já entre os impactos negativos reais, destacam-se os distúrbios nas comunidades pelo tráfego de carretas de grande porte, a paralisação das operações em função de insatisfação ou conflitos com as comunidades e a demanda por empregos pelas comunidades circunvizinhas, que podem gerar insatisfações, desafios de relacionamento e riscos de parada nas operações.	Comunidade, governo, meio ambiente e operações próprias.
Recursos energéticos	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 302: Energia 2016 SASB EM-IS: Produtores de ferro e aço SASB EM-MM: Metais e mineração	Foram identificados impactos positivos reais associados à redução das emissões de Gases de Efeito Estufa pelo uso de fontes renováveis de energia no Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo a adoção de uma matriz energética menos intensiva em carbono e contribuindo para a mitigação dos impactos climáticos das operações. Em contrapartida, observam-se impactos negativos reais relacionados à elevada dependência de energia elétrica como insumo crítico, especialmente nos processos metalúrgicos, o que pode expor a Empresa a riscos de disponibilidade e custo, bem como à emissão de Gases de Efeito Estufa decorrente do uso de combustíveis fósseis na frota, associada também ao aumento de custos operacionais, como a necessidade de sistemas robustos de exaustão nas atividades de mineração, com efeitos sobre a eficiência operacional e o desempenho ambiental.	Comunidade, governo, meio ambiente e operações próprias.

Temas materiais	Indicadores GRI e SASB	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Gestão de água e efluentes	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 303: Água e efluentes 2018 SASB EM-IS: Produtores de ferro e aço SASB EM-MM: Metais e mineração	A Companhia identifica impactos positivos reais associados à redução do consumo de água por meio de medidas de eficiência e ao aumento do reúso e reaproveitamento hídrico, refletindo avanços na gestão eficiente dos recursos hídricos, com efeitos diretos na diminuição da pressão sobre mananciais, na redução de custos operacionais e na melhoria do desempenho ambiental. Em contrapartida, observam-se impactos negativos potenciais relacionados à piora da qualidade dos recursos hídricos em decorrência do descarte de efluentes fora dos padrões, à redução do volume de água disponível nos corpos hídricos com impactos sobre comunidades locais, à ocorrência de multas por descumprimento da legislação aplicável aos padrões de lançamento, e ao assoreamento de mananciais, que podem comprometer a disponibilidade e a qualidade da água, além de gerar riscos regulatórios e reputacionais. Já entre os impactos negativos reais, destaca-se o alto consumo de água nas operações, que pode intensificar a pressão sobre os recursos hídricos, especialmente em regiões de maior escassez, com possíveis efeitos sobre a continuidade operacional e o relacionamento com as comunidades do entorno.	Comunidade, meio ambiente e operações próprias.
Gestão de resíduos	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 306: Resíduos 2020 SASB EM-IS: Produtores de ferro e aço SASB EM-MM: Metais e mineração	A Companhia identifica impactos positivos potenciais associados ao aprimoramento das práticas de deposição de rejeitos, com adoção de métodos drenados e empilhados, que podem reduzir riscos ambientais, aumentar a segurança operacional e melhorar o desempenho ambiental das operações. Entre os impactos positivos reais, destacam-se a redução do descarte de resíduos por meio do reaproveitamento nas operações de Mineração, Florestal e Metalurgia e a geração de coprodutos e subprodutos para comercialização externa, refletindo avanços em circularidade, eficiência no uso de recursos e geração de valor adicional para o negócio. Em contrapartida, a Empresa identifica impactos negativos potenciais relacionados à contaminação do solo e de recursos hídricos por resíduos e rejeitos, que pode ocorrer em caso de falhas na gestão, armazenamento ou disposição, podendo resultar em penalidades por descumprimento da legislação ambiental, além de impactos ambientais, sociais e reputacionais para a Companhia.	Comunidade, cliente, governo, meio ambiente e operações próprias.

Temas materiais	Indicadores GRI e SASB	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Qualidade do ar e poluentes atmosféricos	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 305: Emissões 2016	A Companhia identifica impactos positivos reais associados à implementação de tecnologias para tratamento de gases poluentes, refletindo esforços para controle de emissões atmosféricas, melhoria do desempenho ambiental e atendimento a requisitos regulatórios. Todavia, foram observados impactos negativos potenciais relacionados à infração por emissão de gases acima dos limites legalmente estabelecidos, à piora das condições de saúde das comunidades do entorno e ao aumento da poluição do ar, que podem decorrer de falhas operacionais, limitações tecnológicas ou eventos não planejados, com possíveis repercussões ambientais, sociais, regulatórias e reputacionais para a Companhia.	Comunidade, governo, meio ambiente e operações próprias.
Segurança de barragens	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	A FERBASA identifica impactos positivos potenciais associados ao cumprimento dos requisitos do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), ao descomissionamento de barragens de rejeitos e à descaracterização de barragens, iniciativas que podem reduzir riscos estruturais, aumentar a segurança das operações e mitigar impactos socioambientais relevantes. Entre os impactos positivos reais, destacam-se a existência de serviços contínuos de manutenção, monitoramento e inspeção de barragens, a existência de serviços de manutenção e inspeção de pilhas, a implementação do Plano de Segurança de Barragens (PSB) e a não utilização de estruturas alteadas a montante, refletindo práticas consolidadas de gestão de riscos geotécnicos, conformidade regulatória e prevenção de acidentes. Em contrapartida, observam-se impactos negativos potenciais relacionados ao rompimento de barragens de rejeito, ao rompimento de barragens de água e ao rompimento de pilhas de rejeito ou estéril, eventos que podem gerar consequências ambientais, sociais e econômicas severas. Adicionalmente, incluem-se riscos de existência de barragens em nível de emergência e de descumprimento de requisitos legais aplicáveis a pilhas (NR-22), barragens de rejeitos (ANM) e barragens de água (Inema), que podem resultar em penalidades, interrupções operacionais e danos reputacionais para a Companhia.	Comunidade, governo, meio ambiente e operações próprias.

Temas materiais	Indicadores GRI e SASB	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Gestão de fornecedores	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016 GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016 GRI 408: Trabalho infantil 2016 GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016 GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016 SASB EM-IS: Produtores de ferro e aço	A Empresa reconhece impactos positivos potenciais associados aos investimentos em garantia de abastecimento de energia elétrica, que podem aumentar a segurança operacional, reduzir a exposição a interrupções no fornecimento e fortalecer a resiliência da cadeia de suprimentos. Entre os impactos positivos reais, destacam-se a verticalização da cadeia para insumos críticos, o diferencial competitivo decorrente do uso de insumos ambientalmente corretos, como biorredutor e energia renovável, e a influência positiva da imagem corporativa nas negociações com fornecedores, refletindo maior controle sobre insumos estratégicos, fortalecimento da reputação e melhores condições comerciais. Observam-se, ainda, impactos negativos potenciais relacionados à escassez de insumos e serviços decorrente da alta dependência de fornecedores específicos e ao risco de impacto reputacional por associação com fornecedores e parceiros irregulares em aspectos trabalhistas ou ambientais, que podem comprometer a continuidade operacional e a credibilidade da Empresa. Já entre os impactos negativos reais, destaca-se a baixa avaliação em ratings associada ao monitoramento de fornecedores em aspectos ESG, que pode afetar a percepção de mercado, limitar oportunidades comerciais e influenciar o acesso a financiamentos e parcerias estratégicas.	

Temas materiais	Indicadores GRI e SASB	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Saúde e segurança ocupacional	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018 SASB EM-IS: Produtores de ferro e aço SASB EM-MM: Metais e mineração	A Companhia identifica impactos positivos potenciais associados ao aumento do engajamento interno, que pode decorrer do fortalecimento da cultura de segurança e do envolvimento dos colaboradores nas práticas preventivas. Entre os impactos positivos reais, destacam-se os investimentos em programas de segurança, a implementação de programas de gerenciamento de saúde e segurança ocupacional, o gerenciamento de riscos críticos, os programas de segurança comportamental, as campanhas de prevenção a doenças crônicas e promoção da saúde mental e qualidade de vida, a manutenção da certificação ISO 45001 e a gestão estruturada de emergências, refletindo o compromisso da Empresa com a integridade física e o bem-estar dos trabalhadores, além da redução de riscos operacionais e legais. Em contrapartida, observam-se impactos negativos potenciais relacionados às indenizações por acidentes de trabalho, ao desenvolvimento de doenças ocupacionais e à baixa satisfação dos colaboradores, que podem resultar de falhas na gestão de riscos, condições inadequadas de trabalho ou lacunas em prevenção. Já entre os impactos negativos reais, destacam-se os afastamentos decorrentes de acidentes de trabalho e a ocorrência de processos trabalhistas, com efeitos diretos sobre a continuidade operacional, custos e reputação da Companhia.	Colaboradores e operações próprias.

Temas materiais	Indicadores GRI e SASB	Impactos	Recursos/partes interessadas afetadas
Inovação e tecnologia	GRI 3: Temas materiais 2021	Foram identificados impactos positivos reais associados ao pioneirismo no uso de tecnologias para o beneficiamento do minério de cromo, aos investimentos em soluções inovadoras e à implementação de programas e iniciativas de inovação voltados à otimização de processos e ao desenvolvimento de novos mercados, refletindo ganhos de eficiência operacional, aumento da produtividade e ampliação de oportunidades comerciais. Entretanto, observa-se impacto negativo potencial relacionado à perda de mercado e competitividade decorrente da desatualização de produtos e serviços, que pode comprometer a posição da Empresa frente a avanços tecnológicos do setor e às demandas por soluções mais eficientes e sustentáveis.	Acionistas, investidores e operações próprias.
Ética, transparência e compliance	GRI 3: Temas materiais 2021 GRI 205: Combate à corrupção 2016	Ética, transparência e compliance guiam a gestão dos negócios e as relações da Ferbasa com seus diversos públicos. Atuar de forma íntegra e clara fortalece a reputação da Companhia no mercado e assegura a geração contínua de valor aos acionistas. Em contrapartida, são considerados possíveis impactos a quebra ou suspensão de contratos de financiamento e os reflexos na cotação das ações, impactando diretamente o retorno dos investidores.	Acionistas, colaboradores, fornecedores, governo e operações próprias.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Declaração de uso	FERBASA realizou o relato, em conformidade com as Normas GRI, referente o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	GRI 14 Mineração

Norma GRI		Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Conteúdos gerais						
A Organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	15,30			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	9, 15, 30 c) A Companhia possui estrutura acionária com controladora e minoritários, porém não realiza consolidação de outras entidades no escopo do Relatório.			
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	9 c) Data de publicação: 21/10/2026.			
	2-4	Reformulações de informações	85 302-1: Os dados de consumo de energia referentes a 2024 foram reformulados, devido à correção de um erro de cálculo. Os valores foram retificados para: Combustíveis não renováveis (de 255.728,5 para 275.851,3 GJ) e Consumo total de energia (de 6.613.659,5 para 6.633.942,3 GJ).			
	2-5	Verificação externa	a) O Relatório não passou por verificação externa.			
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	15, 19			
	2-7	Empregados	49			
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	47, 49			

Norma GRI		Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	32			
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	32			
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	a) O Presidente do Conselho de Administração não ocupa cargo de alto executivo na Companhia.			
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	32			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	40 a.i) Não há alto executivo nomeado responsável pela gestão de impactos.			
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	32 b) O Conselho de Administração é a última instância de avaliação, validação e aprovação das informações formalizadas no Relatório de Sustentabilidade.			
	2-15	Conflitos de interesse	35			
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	37	b)	Não aplicável.	Não é possível mensurar o número total e a natureza das preocupações cruciais comunicadas ao mais alto órgão de governança. Os temas são levados à alta gestão mensalmente durante as reuniões de diretoria e do Conselho de Administração.
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	32			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança						
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	a) A Companhia não tem como procedimento estabelecido a avaliação de desempenho do membros do Conselho de Administração.			
	2-19	Políticas de remuneração	36 a.ii) Não existe bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento. a.iv) No momento a FERBASA não possui uma Política de *Clawback*.			
	2-20	Processos para determinação da remuneração	36			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-21	Proporção da remuneração total anual	a) A proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados é de 26%. b) A proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) é de 1,01. c) Foram considerados: salário-base, participação nos lucros e média dos gastos indiretos.			
Estratégias, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	7			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Estratégias, políticas e práticas						
	2-23	Compromissos de política	37 a.ii) O príncipio da precaução é aplicado de forma indireta em nossas políticas, principalmente aquelas vinculadas a saúde, segurança e meio ambiente.			
	2-24	Incorporação de compromissos de política	37			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	38			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	37, 38			
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	a, b, c) Não houveram casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos que tenham resultado em multas ou sanções não monetárias aplicadas. d) Foram considerados casos significativos, casos com multas com valor a partir de R$ 500 mil.			
	2-28	Participação em associações	26			
Engajamento com os *stakeholders*						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de *stakeholders*	25, 26			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	47			
TEMAS MATERIAIS						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	9			
	3-2	Lista de temas materiais	9			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Comunidades locais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	63 a) Não há política relacionada ao tema Comunidades locais. i.v) Os aprendizados são continuamente incorporados às políticas e procedimentos operacionais da Organização.			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviço	63			
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	63			
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	76			
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	63			
	413-2	Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	63			
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	A FERBASA não registrou nenhum caso de violação de direitos de povos indígenas em 2025.			
Ética, transparência e *compliance*						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	37			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Ética, transparência e *compliance*						
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	b) A Companhia realiza a avaliação de riscos de corrupção de forma integrada aos seus processos de negócio.	a)	Não aplicável.	Limitação de mensuração (operações): devido à natureza pulverizada dos testes de eficácia nos diversos processos eleitos, a métrica atual está consolidada por processos, e não pelo recorte específico de "número de operações" individuais.
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	a, b) Em 2023, 2024 e 2025 todos os empregados e membros do órgão de governança foram comunicados sobre combate a corrupção, através do Código de Conduta disponível na Intranet da Companhia (portal do colaborador), nas TVs e murais corporativos e ao público geral no site da Empresa. c) Em 2023, 2024 e 2025 todos os parceiros de negócio foram comunicados sobre cobate a corrupção. 100% (999,0) dos parceiros comeciais recebem informações sobre o Código de Conduta da Ferbasa, mediante anuência a clausula contrataual sobre o normativo. d, e) Em 2025 não houve capacitação, pois a política estava em aprovação.			
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	a) Nenhum caso de corrupção foi confirmado no período de relato.			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Recursos energéticos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	85 a) Não há política relacionada ao tema Recursos Energéticos. i) Atualizações sobre os projetos são apresentadas à diretoria colegiada, contribuindo com o rastreamento da eficácia.			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	85			
	302-2	Consumo de energia fora da organização		a) b) c)	Não aplicável.	Não realizamos acompanhamento de dados de consumo de energia fora da Organização.
	302-3	Intensidade energética	85			
	302-4	Redução do consumo de energia		a) b) c) d)	Não aplicável.	Durante 2025 as iniciativas de redução de consumo permaneceram em fase de avaliação e diagnóstico de viabilidade. Dessa forma, não houve implementação de ações físicas que gerassem reduções reportáveis neste ciclo.
Gestão de energia	EM-IS-130a.1	(1) Total de energia consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede e (3) porcentagem de energia renovável	85, 86			
	EM-IS-130a.2	(1) Total de combustível consumido, (2) porcentagem de carvão, (3) porcentagem de gás natural e (4) porcentagem de energia renovável	86			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Recursos energéticos						
Gestão de energia	EM-MM-130a.1	(1) Total de energia consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede e (3) porcentagem de energia renovável	86			
Gestão de água e efluentes						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	101 e.iv) Não houveram mudanças relevantes nas políticas e procedimentos da Organização por conta de aprendizados. f) Não houve enganjamento com *stakeholders*.			
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	101			
	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	101			
	303-3	Captação de água	103			
	303-4	Descarte de água	106			
	303-5	Consumo de água	105			
Gestão de água	EM-IS-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	104			
	EM-MM-140a.1	1) Total de água retirada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	104			
	EM-MM-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos relativos à qualidade da água	1) Não houve incidentes de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos relativos a qualidade de água.			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Gestão de resíduos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	92 d.ii) Não há impactos negativos reais.			
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	92 a.ii) Não foram identificados, no período de relato, impactos significativos relacionados a resíduos gerados *upstream* ou *downstream* que superem ou se equiparem àqueles gerados diretamente nas atividades operacionais próprias.			
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	92			
	306-3	Resíduos gerados	93			
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	93			
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	95			
Gestão de resíduos	EM-IS-150a.1	(1) Quantidade de resíduos gerados, (2) porcentagem de resíduos perigosos,(3) porcentagem de resíduos reciclados	93			
Gestão de resíduos e materiais perigosos	EM-MM-150a.7	Peso total de resíduos perigosos gerados	95			
Atração, retenção e desenvolvimento de colaboradores						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	47			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Atração, retenção e desenvolvimento de colaboradores						
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	a, b, c) A parcela dos empregados remunerada com base em salários sujeitos às regras do salário mínimo não é significativa. Não são tomadas medidas para determinar se esses trabalhadores são pagos acima do salário-mínimo. d) A Ferbasa define como "unidades operacionais importantes" todas as suas plantas e sites localizados em municípios baianos que executam suas atividades core e possuem interface direta com o uso de recursos naturais e biodiversidade, sendo elas: Metalurgia: unidades de transformação industrial (planta de Pojuca); Mineração: áreas de extração mineral (Cromo e Quartzo); Reflorestamento: áreas destinadas ao plantio de eucalipto para produção de biorredutor (carvão vegetal); Energia Eólica: parques de geração de energia renovável.			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	51			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Atração, retenção e desenvolvimento de colaboradores						
GRI 401: Emprego 2016	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	52			
	401-3	Licença-maternidade/ paternidade	52			
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	47			
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	54			
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	54			
Saúde e segurança ocupacional						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	56			
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	56			
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	60			
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	56			
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	56			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Saúde e segurança ocupacional						
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	56			
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	61			
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	56			
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	58			
	403-9	Acidentes de trabalho	59			
	403-10	Doenças profissionais	a) Não houve casos de doenças profissionais e óbtos decorrentes de doenças profissionais entre empregados e não empregados.			
Saúde e segurança da força de trabalho	EM-IS-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	59			
Prática trabalhista	EM-MM-320a.1	(1) Taxa de todas as incidências, (2) taxa de fatalidade, (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) e (4) média de horas de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	58			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Segurança de barragens						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	107 a) Não há política relacionada ao tema Segurança de barragens.			
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-3	Resíduos gerados	93			
Qualidade do ar e poluentes atmosféricos						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	88 a) Não há política relacionada ao tema Qualidade do ar e poluentes atmosféricos.			
GRI 305: Emissões 2016	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	89			
Gestão de fornecedores						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	76 a) Não há política relacionada ao tema Gestão de fornecedores.			
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	a) Não houve, no período de relato, seleção formal de fornecedores baseada em critérios ambientais. A Organização ainda está em fase de definição de políticas e processos para incorporar tais critérios em suas aquisições.			
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	76			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Gestão de fornecedores						
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	a) Não houve, no período de relato, atividades relacionadas ao levantamento formal de operações ou fornecedores com risco significativo de trabalho infantil e trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso. b) Não há levantamento detalhado de operações ou fornecedores em situação de risco. c) Nenhuma ação para contribuir para abolição do trabalho infantil foi implementada durante o período de relato.			
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com riscosignificativo de casos de trabalho forçado ou análogoao escravo	a) Não houve, no período de relato, atividades relacionadas ao levantamento formal de operações ou fornecedores com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo, e não há dados discriminados por operação ou localização. b) Não houve ações formais contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo realizadas durante o período de relato.			
GRI 414: Avaliação social de fornecedores	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	a) Não houve, fornecedores selecionados com base em critérios sociais durante o período de relato. A Organização está em fase de definição de políticas e processos para incorporar tais critérios em suas aquisições.			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Gestão de fornecedores						
GRI 414: Avaliação social de fornecedores	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	e) Não houve encerramento de relações comerciais devido a impactos sociais.	a) b) c) d)	Informação indisponível.	Não houve, no período de relato, atividades relacionadas ao levantamento formal de fornecedores para identificar impactos sociais negativos.
Mudanças climáticas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	88, 117 a) Não há política específica para o tema Mudanças climáticas.			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	80, 81			
GRI 305: Emissões	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE)	89			
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	89			
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de Gases de Efeito Estufa (GEE)	89			
	305-4	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	a) FERBASA divulga, via Relatório de Sustentabilidade os dados de emissões totais de Gases de Efeito Estufa (GEE), considerando os escopos 1, 2 e 3. No entanto, o índice de intensidade de emissões de GEE, que relaciona as emissões a uma métrica de atividade, não é apresentado de forma consolidada no relatório público do período.			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Mudanças climáticas						
GRI 305: Emissões	305-5	Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	88			
Emissões de gases de efeito estufa	EM-IS-110a.1	Emissões brutas globais do Escopo 1, porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões	89			
	EM-IS-110a.2	Discussão de estratégia ou plano curto e longo prazo para gerenciar emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões, e uma análise de desempenho contra essas metas	88			
	EM-MM-110a.1	Emissões brutas globais do Escopo 1, porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões	89			
	EM-MM-110a.2	Discussão de estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões, e uma análise de desempenho contra essas metas	88			
Adaptação às mudanças climáticas	RR-FM-450a.1	Descrição da estratégia para gerenciar riscos e oportunidades climáticas no manejo florestal e na produção de madeira	82			
Inovação e tecnologia						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	43 a) Não há política específica para o tema Inovação e tecnologia.			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
***Disclosures* extras**						
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuido	113			
	201-4	Apoio financeiro recebido do governo	113 c) Não há participação do governo na estrutura acionária da Organização.			
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	91			
	301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	91			
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2	Gestão de impactos na biodiversidade	82			
	101-4	Identificação de impactos na biodiversidade	82			
	101-5	Locais com impactos na biodiversidadeáreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	82	b)	Não aplicável.	Não há informações quantitativas, apenas qualitativas sobre locais com impactos na biodiversidade.
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1	Contribuições políticas	a) Não foram realizadas contribuições a partidos políticos durante o ano de 2025.			
Métrica de atividade	EM-IS-000.A	Produção de aço bruto, porcentagem de: (1) processos básicos de forno de oxigênio, (2) processos de forno elétrico a arco	1) A FERBASA não utiliza forno a oxigênio. 2) A FERBASA utiliza fornos a arco elétrico para produção de ferroligas de Cromo e Silício. Não produzimos aço.			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
***Disclosures* extras**						
Métrica de Atividade	EM-IS-000.B	Produção total de minério de ferro	1) A Companhia não produz minério de ferro.			
	EM-IS-000.C	Produção total de carvão de coque	1) A Companhia não produz carvão de coque.			
	EM-MM-000.A	Produção de (1) minérios metálicos e (2) produtos metálicos acabados	91			
	EM-MM-000.B	Número total de funcionários, porcentagem de contratados	49			
	RR-WT-000.A	Quantidade total de turbinas eólicas entregues, classificadas por categoria técnica (IEC)	Não houve aquisição, encomendas ou entregas de aerogeradores durante o período relatado de 2025.			
	RR-WT-000.B	Capacidade total agregada (em MW) das turbinas eólicas entregues, por classe	Não houve aquisição, encomendas ou entregas de aerogeradores durante o período relatado de 2025.			
	RR-WT-000.C	Valor financeiro do *backlog (*carteira de pedidos pendentes) de turbinas, excluindo contratos de serviço e manutenção	Não houve aquisição, encomendas ou entregas de aerogeradores durante o período relatado de 2025.			
	RR-WT-000.D	Capacidade total agregada (em MW) do *backlog* de turbinas	Não houve aquisição, encomendas ou entregas de aerogeradores durante o período relatado de 2025.			

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Eficiência de Materiais	RR-WT-440b.1	Peso (em toneladas métricas) dos cinco principais materiais consumidos nas turbinas entregues no período.	Não houve aquisição, encomendas ou entregas de aerogeradores durante o período relatado de 2025.			
	RR-WT-440b.2	Massa média da cabeça da turbina (nacela e rotor, excluindo pás) por unidade de capacidade (MW), segmentada por classe de turbina.	Não houve aquisição, encomendas ou entregas de aerogeradores durante o período relatado de 2025.			
Eficiência de Materiais	RR-WT-440b.3	Descrição da abordagem para otimizar a eficiência de materiais no design, incluindo seleção de insumos, vida útil e inovações para reduzir o peso.	Não houve aquisição, encomendas ou entregas de aerogeradores durante o período relatado de 2025.			
Serviços e Impactos Ecossistêmicos	RR-FM-160a.2	Área de terras florestais com status de conservação protegida.	82			
	RR-FM-160a.3	Área de terras florestais em habitats de espécies ameaçadas.	82 1) A ferbasa não possui terrenos próprios, terrenos arrendados e terrenos geridos pela entidade.			
Métrica de Atividade	RR-FM-000.A	Área total de terras florestais próprias, arrendadas ou sob gestão da entidade.	1) A Ferbasa detém 64.366 ha de florestas. A FERBASA não possui floresta arrendada ou gerida.			
	RR-FM-000.B	Inventário total agregado de madeira em pé.	1) Inventário de madeira em pé: 3.460.958 m3. A FERBASA não possui floresta arrendada ou gerida.			
	RR-FM-000.C	Volume total de madeira colhida no período.	1) Volume de extração: 736.160,1 m3. A FERBASA não possui floresta arrendada ou gerida.			

Temas da Norma Setorial da GRI aplicável definidos como não materiais

TEMA	EXPLICAÇÃO
Setor de mineração	
14.4 Biodiversidade	Pela abordagem da dupla materialidade, elaborada em 2025, o tema não foi considerado material.
14.8 Encerramento e reabilitação	
14.12 Direitos à terra e aos recursos naturais	
14.13 Mineração artesanal e de pequena escala	
14.14 Práticas de Segurança	
14.15 Gestão de acidentes de segurança de processo	
14.18 Trabalho infantil	
14.19 Trabalho forçado e escravidão moderna	
14.20 Liberdade sindical e negociação coletiva	
14.21 Não discriminação e igualdade de oportunidades	
14.23 Pagamentos a governos	
14.24 Políticas públicas	
14.25 Áreas afetadas por conflitos e de alto risco	

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Companhia de Ferro Ligas da Bahia (FERBASA)

Telefone: (71) 3404-3000

Site: www.ferbasa.com.br

Endereço: Rua Ewerton Visco, 290 Ed. Boulevard Side Empresarial, 25º andar – Caminho das Árvores CEP 41820-022 – Salvador, Bahia

CRÉDITOS

Coordenação FERBASA

Coordenação de Comunicação e Responsabilidade Social
Diretoria Administrativa

Consultoria GRI
blendON

Redação e revisão
blendON

Projeto gráfico e design
blendON

Imagens
Banco de imagens FERBASA

Agradecemos e dedicamos esta publicação aos Ferbaseiros, cuja contribuição foi fundamental para a produção deste Relatório.

